ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2023

INÊS249

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.331 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Galo vence e avança na Libertadores

Ainda não foi a exibição que a torcida espera, mas o Atlético superou a primeira decisão da Libertadores e bateu ontem o Carabobo, da Venezuela, por 3 a 1, no Mineirão. Hulk marcou aos 15 minutos, e Paulinho ***(foto)*** ampliou logo em seguida, mas os venezuelanos descontaram no fim do primeiro tempo. No segundo, com um jogador a mais, o alvinegro fechou o placar com Edenílson e ainda perdeu um pênalti, com Vargas. O adversário do Galo na próxima fase sai hoje do jogo entre Milionários (COL) e Universidad Católica (EQU). PÁGINA 14

Cruzeiro deve vender parte da SAF

O empresário Pedro Lourenço, dono dos Supermercados BH e parceiro tradicional do Cruzeiro, negocia com Ronaldo a compra de 20% das ações da SAF celeste, informa o colunista do Superesportes Jaeci Carvalho. Com a venda, o Fenômeno permaneceria com 70% do controle acionário e o clube manteria os 10% restantes. O novo investidor defende que a Raposa mantenha o Mineirão como sua casa. PÁGINA 13

Adeus a Just Fontaine/ Francês recordista de gols em uma Copa do Mundo, com 13 na Suécia (1958), morre aos 89 anos PÁGINA 13

DE OLHO NOS POSTOS

Volta de imposto faz gasolina se aproximar dos R$ 6 em BH e causa peregrinação em busca de alta menor

A preocupação de motoristas desde que o governo anunciou a volta dos impostos federais sobre combustíveis se traduziu em números ontem nas bombas de todo o país. Em BH, o litro da gasolina se aproximou da marca dos R$ 6, fazendo crescer as queixas de consumidores e a peregrinação em busca de preços mais atrativos. Mas, mesmo entre revendas que praticaram valores menores, houve aumento acima do impacto anunciado pelo governo para as refinarias, de R$ 0,47. Em um posto da Avenida Tereza Cristina, por exemplo, a gasolina vendida a R$ 4,99 até terça-feira subiu a R$ 5,49. Quem gastou um pouco mais pesquisando encontrou na mesma via o produto a R$ 4,99 *(foto)*, valor R$ 0,21 acima da tabela praticada na véspera, mas ainda assim atraente. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou que cabe à sua pasta explicar a necessidade de medidas como a volta da tributação e acrescentou que o governo Lula não tem como meta "ficar popular em seis meses". PÁGINA 5

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

MARCÍLIO DE MORAES

Ao tributar a exportação de petróleo cru, o governo eleva a arrecadação e 'força' a destinação do produto explorado na costa brasileira para refinarias do país

PÁGINA 5

CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS

Torre Eiffel (e polêmica) à mineira

A construção de uma réplica da célebre Torre Eiffel, símbolo de Paris, em Lagoa Santa, na Grande BH, desperta curiosidade e divide opiniões de internautas e moradores. O monumento ***(foto)*** que terá 30 metros está sendo erguido diante da Lagoa Central, referência turística do município, onde há limite de altura para edificações. Fica em área de 8 mil metros quadrados onde funcionará um complexo de lazer. Quando concluído, terá consumido 25 toneladas de aço especial e custado R$ 900 mil. **PÁGINA 12**

Comissões nas mãos de aliados de Zema

O grupo de deputados estaduais aliados ao governador Romeu Zema (Novo) assume o comando de comissões temáticas na Assembleia, com destaque para a de Administração Pública, considerada estratégica. O governo ainda trabalha pelos colegiados de Constituição e Justiça e de Fiscalização Financeira e Orçamentária. PÁGINA 3

AGU quer condenar radicais por ataques

A Advocacia-Geral da União recomendou à Justiça Federal a condenação de 40 extremistas que participaram dos ataques às sedes dos três Poderes em Brasília, em 8 de janeiro. A AGU defende que os envolvidos paguem R$ 20,7 milhões para cobrir danos ao patrimônio no Supremo Tribunal Federal, no Congresso e no Planalto. PÁGINA 2

MÁSCARA É DISPENSADA EM VOOS E AEROPORTOS

PÁGINA 9

BRASIL PROÍBE TESTES DE COSMÉTICOS EM ANIMAIS

PÁGINA 9

EM Cultura

"Creed 3": a luta contra o passado

Novo filme derivado da franquia "Rocky, o lutador" estreia hoje em BH com o protagonista Adonis Creed enfrentando seu pior desafiante: o próprio passado. PÁGINA 3

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Cabe aos dirigentes sindicais representar os trabalhadores para a seguridade social em que os trabalhadores estão perdendo em todo o mundo", disse o presidente Lula"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Preparativos para o Dia Internacional da Mulher

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que conversou com o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, sobre cooperação econômica, recebeu convite para o país que México.

A conversa de Lula com Obrador aconteceu por telefone. "Conversei hoje com o presidente mexicano @lopezobrador sobre a cooperação econômica entre nossos países e recebi o convite para visitarmos o México, o que faremos assim que possível", disse Lula.

As ministras do governo Lula, a primeira-dama Janja Lula da Silva e as presidentas do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, e da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano, se reuniram para abrir as atividades referentes ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. O encontro foi promovido pela ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, no Palácio do Planalto.

No evento, o slogan "O governo que respeita todas as mulheres" foi apresentado à imprensa. A marca vai circular em canais institucionais e plataformas digitais do governo Lula.

"Mulheres unidas na reconstrução de um governo que nos respeita! Junto com as ministras mulheres e as presidentas dos bancos públicos, iniciamos o mês das Mulheres. Dia 08 de março" o presidente @lulaoficial vai anunciar ações que vão impactar a vida das brasileiras. Vamos juntas!", escreveu Janja no Twitter.

Só que ontem o presidente da República teve trabalho. "As fábricas já não têm a quantidade de trabalhadores que tinham, o trabalho informal ocupa espaço do formal e as empresas de aplicativos exploram os trabalhadores como jamais foram explorados.

Calma que teve mais: "Cabe aos dirigentes sindicais representar os trabalhadores para a seguridade social em que os trabalhadores estão perdendo em todo o mundo", disse.

Foi um discurso para a Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas. Lula disse mais ainda "O movimento sindical vive, em todo o mundo, uma situação difícil em que os dirigentes sindicais terão que fazer um novo pacto na relação entre o trabalho e o capital".

Ele ainda criticou as empresas de aplicativos, que "exploram os trabalhadores como jamais foram explorados". E deu a receita: "Uma situação difícil". Os dirigentes sindicais "terão que fazer um novo pacto na relação entre o trabalho e o capital".

De olho na PBH

TWITTER/REPRODUÇÃO

O senador Carlos Viana (Podemos) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) se encontraram ontem, em Brasília, para conversar sobre a eleição para a prefeitura da capital em 2024. Ambos foram candidatos ao governo de Minas em 2022. "Obrigado pela visita, Alexandre Kalil. Uma boa conversa sobre as eleições para a Prefeitura de BH em 2024", disse Viana, no Twitter. O EM apurou que pesquisas internas sobre os potenciais concorrentes à PBH apontam que Kalil é um cabo eleitoral capaz de ajudar aliados a ter bom desempenho. Embora tenha perdido para Romeu Zema (Novo) na eleição estadual, o pessedista foi reeleito prefeito em 2020 no primeiro turno, com mais de 63% dos votos válidos.

Diminuir os juros

"Queremos mostrar para o Copom e para o Banco Central que podem diminuir os juros, ainda que paulatinamente, porque nós temos responsabilidade fiscal e estamos fazendo o dever de casa", disse a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, a jornalistas no Palácio do Planalto, depois de participar de um café da manhã com a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, e outras ministras. E teve mais: "O que estamos fazendo é um esforço concentrado para mostrar para o Banco Central, na próxima reunião do Copom, que o problema da inflação não é demanda.

Foi na barbearia

Ainda nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) postou vídeo nas redes sociais, ontem, enquanto cortava o cabelo em um salão em Orlando. E claro que alfinetou: "Hoje é um dia em que o brasileiro acordou com combustíveis mais caros, em especial, a gasolina. Quero dizer que parte da imprensa publicou aí, reduzimos o preço do combustível lá atrás reduzindo impostos". Sem citar Lula, o ex-presidente disse que outra pessoa assumiu o Brasil. "Mais uma medida negativa do petista ao subir os impostos dos combustíveis".

A máscara facial

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) derrubou, ontem, a obrigatoriedade do uso de máscaras em aeroportos e aviões. A decisão foi tomada por unanimidade durante a primeira reunião ordinária do ano da diretoria colegiada da agência reguladora. "A Anvisa reforça que haverá a obrigatoriedade de fornecimento, por parte da tripulação, de máscara facial para casos suspeitos". Ficam em vigor: impedimento de viagens para casos da COVID-19; limpeza e desinfecção de ambientes e avisos sonoros sobre o uso de máscara em aeroportos e aeronaves.

Conferência da paz

"O grande gênio que, até no exterior, conseguiu o título de 'Águia de Haia' porque levantou a doutrina que ficou até hoje, que era muito justa e muito reivindicada, da igualdade de todas as nações, pequenas ou grandes. Elas deviam ter o mesmo peso internacional". Quem diz é o ex-presidente José Sarney, que destacou o reconhecimento internacional de Ruy Barbosa depois da sua participação na Conferência Internacional da Paz, 1907, em Haia, na Holanda. Dono de personalidade marcante, Ruy Barbosa soube usar como poucos a tribuna do Senado Federal.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a Conferência da paz: de personalidade marcante, Ruy Barbosa soube usar a tribuna do Senado. Era religioso. É dele a frase: "A pior ditadura é a do Poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer".

■ Tem mais um Em tempo: Ruy Barbosa foi um verdadeiro modernista político, um dos mais humanos representantes do povo brasileiro, famoso por sua inteligência acima da média, pelo profundo conhecimento cultural.

■ O Partido Novo aprovou, em convenção nacional, com apoio de 85% dos seus integrantes, que a sigla poderá usar os rendimentos dos valores recebidos via fundo partidário para o custeio de despesas relativas à manutenção do partido.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

■ O Novo recebe recursos do fundo partidário anualmente desde 2015, mas esses valores nunca foram usados, já que a sigla sempre foi contra uso de dinheiro público em campanhas e para os partidos. Fundador do partido e ex–presidente da sigla, João Amoêdo **(foto)** reclamou: "Destruíram o partido".

■ Já que tem esta a novidade no Partido Novo, basta por hoje. FIM!

ATOS EM BRASÍLIA

Advocacia-Geral da União defende também que extremistas envolvidos na depredação do Palácio do Planalto, do STF e do Congresso paguem R$ 20,7 milhões por destruição do patrimônio público

AGU pede condenação de 40 investigados por ataques

LUANA PATRIOLINO

Brasília – A Advocacia-Geral da União (AGU) recomendou, ontem, a condenação de 40 bolsonaristas extreminstas que participaram dos ataques às sedes dos três Poderes em 8 de janeiro. O pedido foi apresentado à Justiça Federal do Distrito Federal e inclui solicitação para que os envolvidos paguem R$ 20,7 milhões para ressarcir danos causados ao patrimônio público. "Os réus, de vontade livre e consciente, participaram ativamente em atos ilícitos dos quais, mais que os danos materiais ao patrimônio público federal objeto desta ação, resultaram danos à própria ordem democrática e à imagem brasileira", sustenta a AGU na manifestação.

Os envolvidos já tiveram os bens bloqueados anteriormente, a pedido do órgão, no âmbito de tutela cautelar antecedente. A AGU detalhou que o cálculo de R$ 20,7 milhões é a soma dos prejuízos na Câmara dos Deputados, Senado, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal (STF). No dia do vandalismo, os extremistas quebraram vidros, portas, janelas, computadores, impressoras, arrancaram cadeiras, destruíram obras de arte, molharam carpetes, e até mesmo roubaram as togas dos ministros do Supremo e objetos da União.

No mês passado, AGU já havia recomendado o bloqueio de bens dos golpistas e declarado que ficou demonstrada a prática de "atos ilícitos que causaram danos ao patrimônio público federal, com a quantificação/estimativa mínima do dano". O órgão ainda sustentou que "cabe analisar, neste segundo momento, a questão atinente ao preenchimento dos demais requisitos necessários para a responsabilização dos demandados por esses danos", escreveu.

Não há divisão igual dos bens entre os citados no processo. Os réus respondem em regime de solidariedade, o que significa que todos os envolvidos são responsáveis por cobrir todo o valor referente aos danos. A ideia é que o sistema busque o valor de cada um até chegar ao total pedido na Justiça. Isto é, se apenas um dos réus tiver bens suficientes para ressarcir os danos, esse montante será abatido.

> "A prisão preventiva de Anderson Gustavo Torres se trata de medida razoável, adequada e proporcional para garantia da ordem pública e conveniência da instrução criminal"
>
> ■ **Alexandre de Moraes,** ministro do Supremo Tribunal Federal

EVARISTO SÁ/AFP

■ NEGADA LIBERDADE DE ANDERSON TORRES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou, ontem, recurso apresentado pela defesa do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres e manteve a prisão dele. No início do mês, a defesa de Torres havia pedido ao STF a revogação da detenção. Os advogados argumentaram que não há motivos que justificassem a prisão e que ele estaria disposto a entregar seu passaporte e colocar à disposição da Justiça os sigilos bancário, fiscal e telefônico.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) recomendou ontem, contudo, a manutenção da prisão preventiva do ex-ministro. Ele é investigado por suposta omissão na condução da pasta em 8 de janeiro, dia dos atos terroristas que resultaram na depredação dos prédios dos três Poderes.

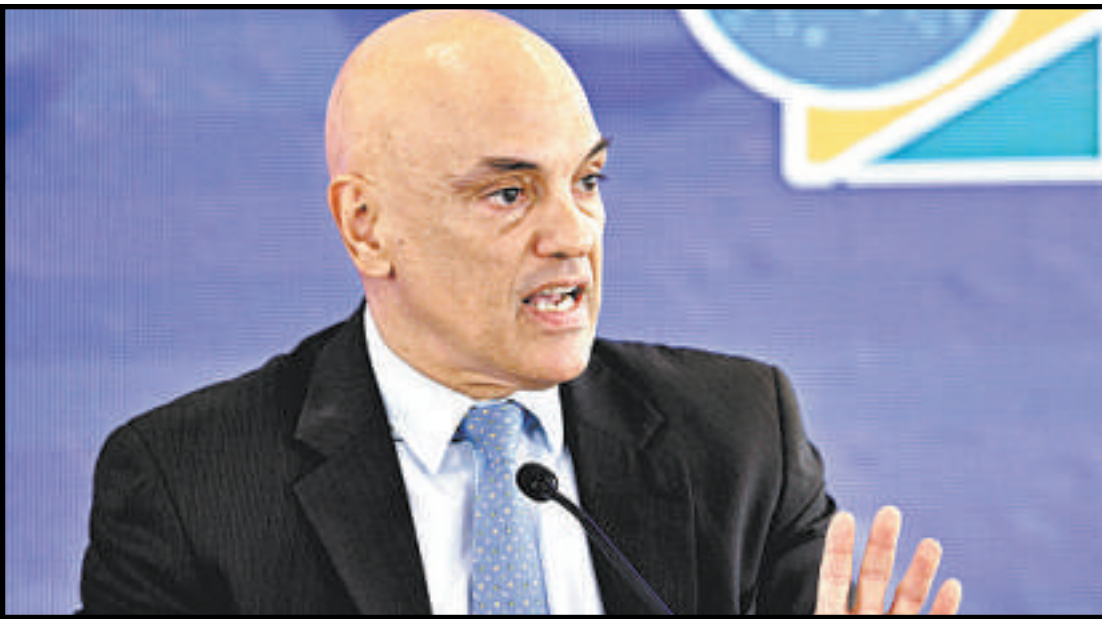
Segundo a PGR, o ex-secretário tinha total ciência dos riscos das ações golpistas na cidade e foi omisso ao viajar para os Estados Unidos no fim de semana em que os prédios do Congresso Nacional, do STF e o Palácio do Planalto foram depredados por bolsonaristas que não aceitaram o resultado das eleições. A Procuradoria disse que as condutas dele foram "omissivas" e demonstraram "absoluta desorganização". "Anderson Gustavo Torres se ausentou da responsabilidade que lhe competia, de fiscalizar o seu cumprimento e colocá-lo em prática, ao deixar o país", escreveu a PGR.

"A prisão preventiva de Anderson Gustavo Torres, portanto, se trata de medida razoável, adequada e proporcional para garantia da ordem pública e conveniência da instrução criminal", disse o ministro na decisão. "Essas circunstâncias, conforme noticiado pela Polícia Federal, ainda estão sendo apuradas por meio das diligências indicadas, de modo que seria absolutamente prematura a revogação da prisão preventiva", acrescentou o magistrado.

■ O TAMANHO DO PREJUÍZO

CÁLCULO DOS DANOS CAUSADOS ÀS SEDES DOS TRÊS PODERES

Local	Valor
Palácio do Planalto	R$ 7.978.773,07
Supremo Tribunal Federal	R$ 5.923.000,00
Senado	R$ 3.500.000,00
Câmara dos Deputados	R$ 3.318.098,42
Total	R$ 20.719.871,50

Fonte: Advocacia - Geral da União (AGU)

Enquanto articula para presidir a Comissão de Constituição e Justiça – a mais importante –, base governista já garantiu a direção de dois colegiados estratégicos: Administração e Meio Ambiente

COMANDO DE COMISSÕES COM ALIADOS DE ZEMA

GUILHERME DARDANHAN/ALMG

Em meio às reuniões sobre comando das comissões, a Assembleia anunciou que em março todas as sessões plenárias serão presididas por deputadas

GUILHERME PEIXOTO

A base de deputados estaduais aliados ao governador Romeu Zema (Novo) conseguiu ontem as primeiras presidências e vices das comissões temáticas de Meio Ambiente e Administração Pública (APU) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O comando do comitê ambiental ficou com Tito Torres, do PSD. A APU, por sua vez, vai ser liderada por João Magalhães (MDB). Ter um parlamentar simpático a Zema como presidente do colegiado de Administração Pública, aliás, era objetivo considerado essencial pelos situacionistas para ampliar a governabilidade do Palácio Tiradentes.

Na Comissão de Segurança Pública, o presidente será Sargento Rodrigues (PL). Embora o partido de Rodrigues engrosse a base governista, o parlamentar, por ser fortemente identificado aos agentes policiais, deve ter liberdade para se opor ao Executivo quando as demandas classistas forem pauta. O Patriota, outra legenda que orbita em torno de Zema, arrematou a presidência de dois comitês: Desenvolvimento Econômico, com Roberto Andrade, e Redação, com Doorgal Andrada.

A oposição vai encabeçar apenas uma das seis comissões que tiveram as presidências definidas ontem. A tarefa vai caber a Marquinho Lemos (PT), escolhido líder do comitê de Participação Popular. Ter também um aliado na presidência da Comissão de Administração Pública é importante para o governo porque o grupo é responsável por analisar projetos que tratam do quadro de pessoal do Executivo, do Judiciário e do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Já o comitê de Meio Ambiente, que também aborda pautas ligadas ao Desenvolvimento Sustentável, terá de se debruçar sobre temas como a mineração, que no ano passado gerou desgastes ao governo.

A composição das comissões foi definida ontem. Os nomes terão de ser renovados em 2025, no início do segundo biênio desta legislatura. Após conseguir o comando do comitê de Administração Pública, o governo agora trabalha para que os presidentes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO) também saiam da base aliada.

O comando da CCJ, aliás, deverá ficar com Arnaldo Silva (União Brasil). Ontem, o governista admitiu a possibilidade de presidir o colegiado. "Acredito que será esse o caminho, dentro de todo um trabalho que foi construído, de amplo acordo. A Assembleia de Minas tem essa vantagem muito grande, da convergência", reconheceu. A Assembleia tem 23 comissões temáticas permanentes. Excluídas as presidências e vices oficializadas nesta quarta-feira, é preciso definir as lideranças de 17 outros comitês.

MULHERES Em meio às reuniões que vão oficializar o comando das comissões, a Assembleia anunciou que, durante março, todas as sessões plenárias serão presididas por deputadas. A iniciativa está relacionada ao Dia Internacional da Mulher, comemorado neste mês. Nesta legislatura, a vice-presidente do Parlamento é Leninha (PT), primeira mulher negra a integrar a Mesa Diretora da Casa. Foi Leninha, aliás, que presidiu a sessão de ontem.

"As mulheres são maioria em nosso país e precisam de representação à altura. Nesta Legislatura, elas mostram ainda mais força e competência, formando a maior bancada feminina da história da Assembleia, mas o protagonismo feminino ainda precisa crescer. Tudo que pudermos fazer para valorizar o papel das mulheres na política e em todas as esferas da sociedade ainda será pouco", afirmou o presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite (MDB), o Tadeuzinho.

PRESIDENTES E VICES DE COMITÊS DEFINIDOS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- Presidente: **João Magalhães** (MDB)
- Vice - presidente: **Roberto Andrade** (Patriota)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- Presidente: **Roberto Andrade** (Patriota)
- Vice - presidente: **Vitório Júnior** (PP)

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- Presidente: **Tito Torres** (PSD)
- Vice - presidente: **Ione Pinheiro** (União Brasil)

PARTICIPAÇÃO POPULAR
- Presidente: **Marquinho Lemos** (PT)
- Vice - presidente: **Ricardo Campos** (PT)

COMISSÃO DE REDAÇÃO
- Presidente: **Doorgal Andrada** (Patriota)
- Vice - presidente: **Tito Torres** (PSD)

SEGURANÇA PÚBLICA
- Presidente: **Sargento Rodrigues** (PL)
- Vice - presidente: **Delegado Christiano Xavier** (PSD)

Governo Lula quer mudanças na RRF

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começa a dar sinais de que não vai aceitar a adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) nas bases desejadas pelo governador Romeu Zema (Novo). O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), publicou ontem vídeo com críticas à postura de Zema ante o assunto. Sem aprovação da Assembleia Legislativa, o governador, em seu primeiro mandato, recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para conseguir aval à entrada no plano, visto por ele como solução para renegociar a dívida de cerca de R$ 150 bilhões do estado junto à União.

Para conseguir o refinanciamento do débito, Zema se ampara em tópicos como o enxugamento da máquina pública. Outro desejo do governo estadual é incluir, no pacote, a privatização de ao menos uma fatia da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (Codemig), responsável por explorar jazidas de nióbio de Araxá, no Triângulo. "Vamos sempre apoiar (estados e municípios), compreendendo o papel que a União pode ter para apoiar as dificuldades que os estados têm, mas não vamos usar os instrumentos que a União tem para estimular qualquer plano de privatização, qualquer plano privatista, que desmonte as políticas públicas de qualquer estado", disse Padilha, na gravação publicada hoje.

As imagens foram feitas na segunda-feira, quando deputados estaduais de oposição a Zema foram a Brasília para uma série de encontros com ministros de Lula. A Padilha, o grupo de parlamentares, formado por representantes de PT, PCdoB, PV, Psol e Rede, manifestou temor com os efeitos da Recuperação Fiscal. Há preocupação por prejuízos aos ganhos do funcionalismo e à prestação de serviços públicos.

O receio da oposição é compartilhado por deputados estaduais que não fazem parte da coalizão antagônica a Zema. Por isso, não houve consenso na Assembleia sobre o tema durante o primeiro mandato do político do Novo. Para concretizar a adesão ao plano de ajuste fiscal, Zema se ampara em liminares concedidas pelo STF.

A ausência de aval da Assembleia aos termos da Recuperação Fiscal é, justamente, um dos pontos que preocupa Padilha. "(A Assembleia) tem um papel muito importante, porque o Regime de Recuperação Fiscal não é de um governo. Ultrapassa governo. Então, se você não tem o órgão Legislativo como fiador do que pode ser a proposta, você está entregando na mão de um governo, que se acaba. É transitório", protestou. "O que pode nos dar garantia de ser um projeto que ultrapassa os governos é, exatamente, o papel que o Legislativo tem. Sempre foi assim. É uma instância fundamental que tem de ser respeitada", completou o ministro.

CONFIANÇA Apesar das ponderações feitas por Padilha, o governo de Minas Gerais ainda crê na adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. A assinatura do contrato de refinanciamento da dívida bilionária tem de ser feita até julho deste ano. Ontem, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, durante a cerimônia de entrega de viaturas à Polícia Civil, o vice-governador, Mateus Simões (Novo), admitiu a possibilidade de rediscutir as bases da negociação. Mesmo assim, citou o respaldo do STF como elemento de tranquilidade ao Executivo estadual. "Temos uma lista de pendências que a gente espera sejam superadas pelo governo federal. Mesmo com a Recuperação Fiscal, temos certeza de que vamos avançar. Afinal de contas, a lei e o Supremo garantiram a Minas Gerais o direito de adesão. É uma questão de a gente encontrar o desenho adequado (do refinanciamento)", minimizou, à imprensa.

OPOSIÇÃO As declarações de Alexandre Padilha foram bem recebidas pelos deputados à esquerda presentes ao encontro na capital federal. Segundo Ulysses Gomes (PT), líder da oposição a Zema na Assembleia, o ministro foi "enfático" ao criticar os termos do parcelamento. "Padilha manifestou claramente que, desta forma, não se assina nenhuma proposta de Recuperação Fiscal", disse. "Vamos buscar alternativas para que Minas possa sair desse único tom que o governador tenta colocar, de que a única solução é o regime. Sabemos que não é. Mas, sobretudo, que ele seja transparente – o que ele também não é. Essa mentira, colocada por Zema, precisamos desmistificar", completou. (GP)

Faria vai coordenar bancada mineira

O deputado federal Luiz Fernando Faria, do PSD, vai ser o coordenador da bancada de Minas Gerais no Congresso Nacional. Caberá a ele a tarefa de liderar as articulações, junto ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para viabilizar demandas defendidas pelos 53 deputados e três senadores eleitos pelo estado. A escolha de Faria para o posto foi oficializada terça-feira, durante reunião com os colegas de bancada em Brasília. Ontem, ao **Estado de Minas**, o deputado do PSD disse já debater, com os outros congressistas eleitos pelos mineiros, assuntos ligados às questões estruturantes do estado.

"A malha rodoviária federal que temos em Minas Gerais está sucateada, cheia de buracos e barreiras caídas. As concessões de muitas delas não estão sendo executadas", afirmou, ao listar um ponto de atenção que os deputados e senadores mineiros pretendem mostrar ao governo Lula. As obras de expansão no metrô de Belo Horizonte, privatizado no fim do ano passado, e a melhoria da estrutura do Anel Rodoviário da Grande BH, também devem entrar em pauta. "Isso tudo são preocupações da bancada que tenho recebido. Já que estamos no início de um novo governo, a gente (precisa) acelerar esses procedimentos para poder contribuir com o desenvolvimento de Minas Gerais", explicou.

Segundo Faria, os deputados e senadores mineiros vão buscar, conjuntamente, definir a destinação dos recursos provenientes das emendas atribuídas à bancada estadual.

GESTO Luiz Fernando Faria vai substituir o também pessedista Diego Andrade, que coordenou a bancada mineira durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Nas conversas sobre o novo líder dos congressistas do estado, o deputado federal Paulo Guedes (PT) manifestou a intenção de disputar o posto. Mudanças conjunturais, porém, fizeram Faria ser eleito por unanimidade. "Em conversas nos últimos 10 dias, conseguimos demovê-lo (Guedes). Ele, ontem, em um gesto de muita grandeza, abriu mão para que houvesse consenso", afirmou o novo coordenador da bancada.

O PSD de Luiz Fernando Faria tem representantes no governo Lula. Entre eles, está o mineiro Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia. No plano estadual, o partido compõe a base de apoio ao governador Romeu Zema (Novo). Na bancada de Minas Gerais, há deputados de diferentes matizes ideológicos. Opostos em termos programáticos, PT e PL têm as maiores bancadas.

Apesar das dissonâncias partidárias, Faria crê que é possível buscar convergência em prol de demandas comuns a todo o estado. "Tenho certeza que, em que pese algumas divergências de pensamento e político-partidárias, o interesse de todos os parlamentares de Minas Gerais é que a gente leve progresso, desenvolvimento e melhoria na qualidade de vida do povo", defendeu.

O pessedista voltou à Câmara dos Deputados em fevereiro após quatro anos de ausência. Antes, em série iniciada em 2007, cumpriu três mandatos consecutivos. Nos anos 1990 e na década de 2000, foi deputado estadual. Antes de chegar ao PSD, passou pelo extinto PPB e pelo PP. (GP)

LARISSA XAVIER/AGÊNCIA CÂMARA

Escolha de Luiz Fernando Faria como coordenador foi oficializada em reunião com os colegas de bancada

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

> "Petista saiu fortalecido após a tentativa de golpe de 8 de janeiro, mas enfrentou a desconfiança do mercado em relação à política econômica do novo governo"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Lula governa sob pressão desde a posse

Com dois meses de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não teve a tradicional trégua de 100 dias concedida aos governantes pela mídia e pela oposição, sem falar no "fogo amigo" de aliados e até mesmo dos petistas, por causa das divergências e disputas de poder na sua equipe de governo. Na primeira semana de governo, Lula vivia ainda o inebriante clima gerado pela festa de posse, cuja sacada de subir a rampa do Palácio do Planalto com os representantes das minorias proporcionou imagens históricas, de repercussão internacional.

Pensava-se que estava tudo certo, ninguém da sua equipe imaginava que o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) seriam invadidos sete dias depois. O presidente da República passava um fim de semana em São Paulo, porém, no domingo, decidiu viajar para Araraquara, para ver pessoalmente os estragados causados pelas chuvas, ao lado prefeito petista Edinho Silva. Entretanto, naquele 8 de janeiro, "nuvens negras" — como aquelas de antecederam o golpe de 1964, que destituiu o presidente João Goulart — encobriram o Planalto Central. Lula decretou intervenção no Distrito Federal, delegando ao ministro da Justiça, Flávio Dino, a responsabilidade de conter os danos. O governador Ibaneis Rocha foi afastado do cargo.

A decisão de não decretar uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), recorrendo às tropas do Comando Militar no Planalto, não fora por acaso. Desde o quebra-quebra bolsonarista de 12 de dezembro, dia de sua diplomação, quando os "patriotas" acampados em frente ao QG do Exército incendiaram ônibus e até tentaram invadir o prédio da Polícia Federal, sabia-se que havia uma tentativa de golpe em marcha. No estado-maior de Bolsonaro, os generais Braga Neto, seu candidato a vice; Augusto Heleno (GSI) e Luiz Ramos (Secretaria de Governo), o ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier Santos, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que está preso, e o deputado Eduardo Bolsonaro apoiavam a decisão de Bolsonaro de não reconhecer o resultado da eleição.

Derrapagem na economia

A minuta do decreto presidencial apreendida pela Polícia Federal na casa do ex-ministro da Justiça, que destituiria Alexandre de Moraes da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e convocaria novas eleições, por muito pouco não fora assinada por Bolsonaro, que resolveu viajar para Miami, bastante deprimido. Fora convencido a sair de cena num jantar na casa do ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, articulado pelo ex-ministro das Comunicações Fabio Faria. Os ex-ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Flávio Rocha (Secretaria de Assuntos Estratégicos), um almirante da ativa, e o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira, contrários ao a qualquer tentativa golpista, atuaram como bombeiros no episódio.

Não conformados, Eduardo Bolsonaro e Anderson Torres viajaram para Miami, onde passaram o ano-novo com Bolsonaro. Hoje, as investigações da Polícia Federal estão apurando as responsabilidades sobre graves falhas no dispositivo de segurança da Esplanada dos Ministérios, que estava a cargo do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), da Guarda Presidencial e da Polícia Militar do Distrito Federal. Na crise, por terem impedido que os vândalos fossem presos no acampamento em frente ao Quartel General do Exército, na madrugada do dia 9 de janeiro, o comandante militar do Planalto (GMP), Gustavo Henrique Menezes Dutra, e o comandante do Exército, general Júlio César Arruda, foram substituídos. Outras mudanças nos comandos militares do Planalto foram feitas pelo novo comandante do Exército, Tomás Ribeiro Paiva.

Graças também à atuação do ministro Alexandre de Moraes contra os golpistas, a situação foi controlada. Houve atuação firme e decidida dos três Poderes. O Congresso e o Supremo repudiaram o golpismo, o governo ganhou tempo para preparar medidas econômicas de impacto para a sociedade, que começaram a ser anunciadas nesta semana. Mas houve muita fricção política entre os aliados, a mídia e o Congresso, após Lula atacar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e criticar as altas taxas de juros.

A trégua proporcionada pela defesa da democracia derrapou na política econômica. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ficou com a credibilidade abalada, sob ataque da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e fortes pressões do mercado financeiro. Mas o governo começou a deslanchar na economia. Haddad anunciou um aumento do salário mínimo para R$ 1.030 a partir do Primeiro de Maio e um alívio na cobrança do Imposto de Renda. Nesta semana, fez a manobra mais difícil: a volta da cobrança de impostos sobre combustíveis, simultaneamente ao reajuste de preços da gasolina e do álcool pela Petrobras. Também foi anunciada a reestruturação do Bolsa-Família e a rolagem das dívidas dos consumidores inadimplentes.

EXECUTIVO

Em cerimônia no Planalto, Lula oficializará o programa social do seu terceiro mandato, com benefício de R$ 600 e adicionais de R$ 150 por criança até 6 anos e de R$ 50 por adolescente

Novo Bolsa-Família sai hoje

RENATO MACHADO

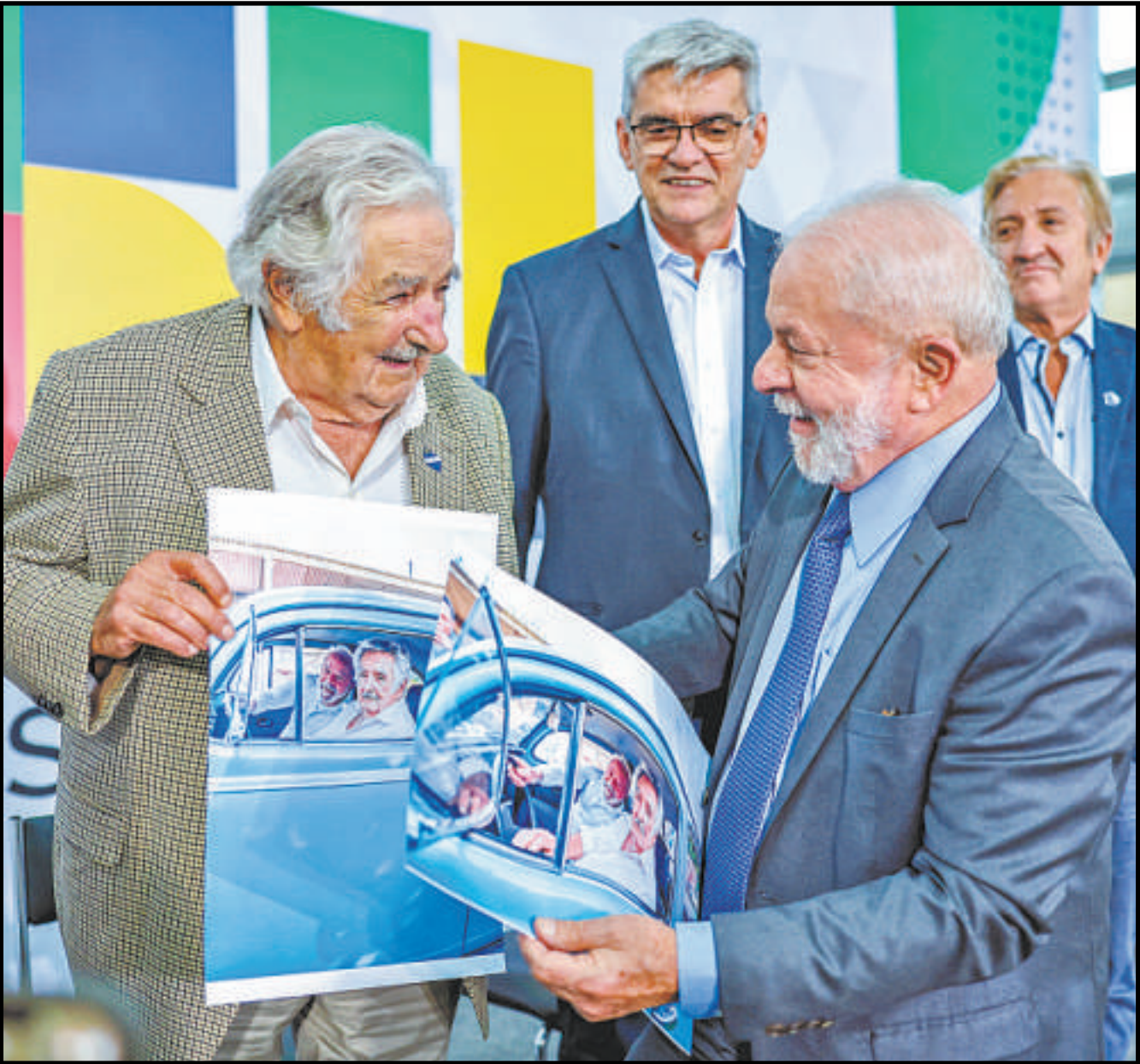
Brasília — O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai anunciar hoje o novo programa Bolsa-Família, em cerimônia no Palácio do Planalto. As diretrizes básicas do novo programa foram divulgadas pelo governo. Os beneficiários vão receber o valor de R$ 600, que era promessa de campanha de Lula, além de um adicional de R$ 150 por criança de 0 a 6 anos e outro de R$ 50 por adolescente. Durante o evento no Planalto, o presidente vai assinar o texto da medida provisória que será encaminhado ao Congresso. O governo afirma que os dois valores adicionais terão a finalidade de considerar o tamanho de cada família no cálculo do benefício total. O problema volta a ter o seu nome original, depois de ter sido chamado de Auxílio Brasil, durante o mandato de Jair Bolsonaro na Presidência da República. Ontem, Lula participou de evento sobre sindicalismo internacional no Palácio do Planalto.

"Todas as famílias beneficiárias receberão um valor mínimo de R$ 600 e serão criados dois benefícios. complementares, pensados para atender de forma mais adequada o tamanho e as características de cada família", informou o governo, em nota. "Um deles é voltado para dar atenção especial à primeira infância. Determina um valor adicional de R$ 150 para cada criança de até seis anos de idade na composição familiar. Um segundo, de renda e cidadania, prevê um adicional de R$ 50 para cada integrante da família com idade entre sete e 18 anos incompletos e para gestantes", completou o texto.

O governo federal afirma que o novo programa vai retomar a sua característica de um instrumento para a redução da pobreza e promoção das condições sociais de cada família, em particular no que se refere à saúde e educação, deixando de ser apenas um mecanismo de transferência de renda. Por isso, o programa vai voltar a dar destaque para as chamadas condicionalidades estratégicas e históricas, como a exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes, o acompanhamento pré-Natal para gestantes e a atualização do caderno de vacinação.

A equipe de Lula também ressalta que tem trabalhado para aprimorar o Cadastro Único e para buscar uma agenda de busca ativa de eventuais beneficiários para chegar a pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, que não solicitam o auxílio por desconhecimento. "A intenção é garantir que o benefício chegue a quem de fato necessite e detectar famílias que deveriam fazer parte do programa e que atualmente não estão nele", afirma o texto. Técnicos que trabalham nos estudos dizem ainda que a nova versão deverá prever critérios mais rígidos para famílias unipessoais compostas por um único integrante. Ainda na transição de governo, um dos problemas encontrados pela equipe de Lula foi a explosão de cadastros de famílias solo após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ter instituído um valor mínimo a ser pago independentemente do tamanho da família.

O Bolsa-Família se conecta, adicionalmente, com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que será retomado e garante a compra direta de alimentos da produção de agricultores familiares para uso na merenda escolar, em restaurantes comunitários e em diversas instituições da rede de assistência social. Conversa ainda com a área de educação, que vai ampliar o acesso ao ensino integral, para aprimorar a formação escolar das crianças e jovens.

RICARDO STUCKHERT

Lula recebeu o ex-presidente uruguaio Pepe Mujica, durante evento sobre sindicalismo internacional no Palácio do Planalto

Trabalho por aplicativo será regulamentado este semestre

Brasília — O governo federal deve apresentar uma proposta de regulamentação do trabalho por aplicativo até o fim deste semestre. A informação foi divulgada ontem pelo ministro do Trabalho e Previdência, Luiz Marinho. Segundo ele, a pasta tem ouvido representantes dos próprios trabalhadores e das plataformas, especialistas e estudado a legislação de outros países para chegar a um consenso sobre uma proposta que assegure direitos à categoria. "[Estamos] ouvindo e experimentando várias experiências espalhadas mundo afora", afirmou o ministro durante discurso em evento com entidades sindicais internacionais, no Palácio do Planalto.

O encontro contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ex-presidente uruguaio José Pepe Mujica, além de dirigentes de confederações sindicais que atuam em praticamente todos os países das Américas. Ao fim do evento, Marinho falou com jornalistas e comentou sobre o andamento do grupo de trabalho que vai propor a nova regulamentação dos aplicativos. "Do jeito que está hoje não dá para ficar. Estamos numa fase de escuta, por enquanto, tentando encontrar pontos de convergência. A ideia é ter uma proposta até o fim do semestre", apontou.

O ministro evitou entrar em detalhes, mas explicou que a ideia é construir um modelo de contrato que não crie um vínculo empregatício como o previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). "Há trabalhadores que atuam para dois ou três aplicativos diferentes e não querem vínculo. Então, vamos encontrar uma solução que assegure direitos", observou. Caso possam contribuir para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com eventual contrapartida das empresas, por exemplo, os trabalhadores de aplicativo podem ter direito à aposentadoria, pensão por morte, auxílio invalidez, entre outros benefícios previdenciários.

Ainda não há definição do formato que será regulamentada a proposta. O governo ainda avalia se editará uma Medida Provisória (MP) ou apresentará um projeto de lei. Nos dois casos, a iniciativa precisa passar pelo Congresso Nacional, com a diferença de que uma MP tem tramitação mais rápida e validade imediata por até 180 dias até ser aprovada.

Em seu discurso aos dirigentes sindicais internacionais, Lula criticou os atuais níveis de exploração do trabalho e o alto grau de informalização do emprego no país. "O trabalho informal ganha dimensão maior do que o trabalho formal e as empresas de aplicativos exploraram os trabalhadores como em jamais outro momento da história os trabalhadores foram explorados. E cabe outra vez aos dirigentes sindicais encontrarem uma saída que permita à classe trabalhadora encontrar o seu espaço, não apenas na relação com seus empregadores, mas na conquista da seguridade social, que os trabalhadores estão perdendo no mundo todo", afirmou.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"Haddad fixou prazo de quatro meses para as mudanças, exatamente o período de validade de uma medida provisória. Até lá novas medidas podem ser tomadas"

Um teste para mudanças na Petrobras

A reoneração parcial dos impostos federais sobre os combustíveis foi adotada de forma cautelosa pela equipe econômica do ministro Fernando Haddad. Em lugar de simplesmente voltar com as alíquotas vigentes quando da desoneração, em março de 2022. optou-se por um retorno gradual acrescido de uma novidade, a criação do imposto sobre exportação de petróleo cru, com alíquota de 9,2%. Ciente da resistência política ao aumento de impostos, Haddad fixou prazo de quatro meses para as mudanças, exatamente o período de validade de uma medida provisória. Até lá novas medidas podem ser tomadas, inclusive com a manutenção do imposto sobre exportação de óleo bruto, o que afetará mais as empresas que exploram petróleo no pré-sal do que a Petrobras, que terá um impacto de 1,3% no seu lucro. Com isso, o governo eleva a arrecadação de um lado e por outro "força" a destinação do óleo explorado na costa para as refinarias nacionais, uma vez que o imposto tira competitividade do petróleo brasileiro no mercado internacional.

As medidas anunciadas para garantir a arrecadação de quase R$ 29 bilhões até o fim deste ano, incluem a volta parcial dos impostos federais na razão de R$ 0,47 na gasolina e R$ 0,02 no etanol – com alíquotas cheias os valores são R$ 0,69 e R$ 0,24, respectivamente –, e o imposto sobre as exportações de petróleo, por 120 dias. Esse será o tempo para se avaliar a efetividade da taxação da vendas no mercado internacional e para que haja o retorno integral dos impostos para os dois combustíveis e também para o gás natural veicular e o querosene de aviação, cujos impostos continuam zerados. Apenas o imposto de exportação deve assegurar R$ 6,7 bilhões aos cofres públicos. É essa arrecadação que deve convencer o governo a manter a tributação, que não é propriamente uma novidade em termos de proposta.

No ano passado, em março, quando as discussões sobre os altos preços dos combustíveis atingiram o auge, com a gasolina chegando a R$ 7,39, o Senado aprovou o Projeto de Lei (PL) 1.472/2021, que altera a forma de cálculo do preço dos combustíveis, criando uma Conta de Estabilização, uma espécie de fundo financeiro para amortecer as flutuações do preço do petróleo no mercado internacional. O projeto fixa ainda alíquotas progressivas para o Imposto de Exportação de petróleo, que vai alimentar a conta para estabilizar os preços. O projeto é de autoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE) e foi relatado pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), hoje presidente da Petrobras. A proposta aprovada no Senado em 10 de março foi enviada para a Câmara dos Deputados, onde está parada.

Naquele momento, logo após a aprovação do projeto, o governo desonerou os combustíveis dos impostos federais e em junho o Congresso aprovou projeto que limitou a alíquota do Imposto sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, telecomunicações, energia e transporte em 18%. As medidas foram suficientes para baixar os preços nas bombas de abastecimento e a gasolina fechou o ano perto de R$ 5,00 o litro na média. Mas agora, o projeto pode ser a forma de o governo aprovar a nova política de preços da Petrobras, que está minimamente estabelecida no PL 1.472/2021.

À espera de votação na Câmara, o projeto estabelece que os preços internos praticados por produtores e importadores tenham como referência as cotações médias do mercado internacional, os custos internos de produção e os custo de importação, além da Conta de Estabilização. No primeiro momento, o impacto do reajuste é maior para os consumidores, com os postos de abastecimento sendo livres para praticar os preços que julgarem convenientes, inclusive aumentado o valor na bomba antes de receber o combustível reajustado. Mas com o tempo o mercado estabilizará valores dentro da normalidade do mercado. É de se esperar, no entanto, que até o fim deste ano a Petrobras tenham uma outra política de preços e o país uma nova estrutura de tributos. É esperar para ver.

AÇO

R$ 82,4 bilhões

Foi a receita líquida da Gerdau no ano passado. O valor é o maior da companhia, que teve lucro ajustado de R$ 11,6 bilhões, segundo divulgou ontem

MARKETING

Com a meta de faturar R$ 40 milhões neste ano A Duo Studio adquiriu as agências Premium, de Rondônia, e a Consultoria Digital, de São Paulo, e criou a holding Grupo Duo. Para atingir a meta, o fundador do Grupo Duo, João Brognoli, diz que espera concluir a integração de mais quatro agências em áreas e regiões de todo o país. "Já conversamos com mais de 10 agências", diz Brognoli. "Esperamos anunciar novos M&As em breve", conclui.

BELEZA

Minas Gerais foi o estado com maior alta no setor de beleza, com crescimento de 61% no ano passado –, com a expansão das lojas desse segmento nos últimos dois anos – superando a expansão nacional, que foi de 33%. Os dados são do The NPG Group, que no Brasil monitora as vendas dos mercados de beleza e brinquedos. Em vendas, Minas é o terceiro mercado do país para produtos de beleza. Em BH, as vendas cresceram 71% em 2022.

PESO NO BOLSO

Volta da cobrança do imposto federal sobre a gasolina eleva o preço do litro para mais de R$ 5 em Belo Horizonte. Reajuste supera valor de R$ 0,47 sobre o combustível fóssil

"Carro vai ficar na garagem", diz motorista após aumento

SILVIA PIRES

Diferentemente da noite de terça-feira, quando motoristas formaram grandes filas para garantir o abastecimento com preço menor, postos de combustíveis amanheceram vazios ontem, após o aumento de preço da gasolina em decorrência da volta do tributo federal sobre o combustível fóssil, que começou a valer ontem. Os consumidores já sentem alta no bolso, com a gasolina a quase R$ 6. Um posto na Avenida Tereza Cristina, debaixo do viaduto da Rua Santa Quitéria, na Região Noroeste da capital, vendia a gasolina a R$ 4,99 até terça-feira, mas ontem o litro passou para R$ 5,49. O valor ainda é um dos menores encontrados na avenida. "Rodei aqui tudo em busca de um preço menor", conta o servidor público Gabriel Araújo Silveira, de 31 anos.

Para ele, que depende do carro particular, o aumento vai pesar no bolso. "Esse reajuste é uma facada, a gente fica sem saída. Vamos ter que se programar para abastecer", disse. Apesar de ter visto o anúncio do aumento, ele diz que tomou um susto ao ver o preço nas bombas de combustível. "Queria ter aproveitado para abastecer ontem e pegar o preço mais barato. Mas estamos com um neném em casa, e hoje que conseguimos sair para resolver isso", contou Gabriel.

O comerciante André Reis, de 55, planeja deixar o carro na garagem para fugir do preço do combustível. Ele diz que vai priorizar o uso de ônibus depois dessa alta. "Vai pesar muito. Não tem condições de bancar isso. O carro vai ficar parado na garagem a partir de agora. O jeito é andar de ônibus", disse ele à reportagem do **EM**. Reis vê com pessimismo a perspectiva para os próximos meses. "Isso já era esperado. Gostaria de falar que consigo enxergar uma estabilidade dos preços, mas a inflação está só aumentando", avaliou.

Na manhã de ontem, em outro posto, também na Avenida Tereza Cristina, havia fila para abastecimento a R$ 4,99. Antes, o valor era de R$ 4,78. O aumento de apenas R$ 0,21 é estratégico. "Nós não trabalhamos com outros serviços, somente com a venda de gasolina, então, nós focamos no volume de vendas, por isso o preço mais em conta", disse o gerente do posto, Filipe Basílio de Andrade

O resultado foi uma fila de veículos mesmo com o aumento. Por volta das 11h, as bombas tinham fila para abastecer. "O posto aqui sempre tem movimento. Ainda tem o pessoal que reclama, mas isso acontece até mesmo quando o preço diminuiu", conta o gerente.

O motoboy Cristiano Silva, de 37, foi um dos que aproveitou o preço do posto. Acostumado a abastecer sempre no mesmo lugar, ele nem sabia do aumento no preço. "Sempre venho aqui". Mesmo assim, ele calcula que o gasto extra deve pesar, "Vai ser difícil. Para a gente que trabalha como motoboy, cada centavo conta", reclamou. Na noite de terça-feira, o posto chegou a vender mais de 100 mil litros com a corrida dos motoristas para garantir abastecimento com valor menor. "Parecia até greve dos caminhoneiros, a fila estava gigante", afirmou Filipe.

O governo federal anunciou na terça-feira o retorno da cobrança de imposto sobre gasolina e etanol. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), detalhou o novo valor do PIS/Cofins cobrado sobre os produtos, de R$ 0,47 sobre a gasolina e de R$ 0,02 sobre o etanol. Os tributos estavam na casa dos R$ 0,69 para a gasolina e R$ 0,24 para o etanol. Segundo Haddad, a diferença de R$ 0,45 entre as duas cobranças foi mantida de acordo com determinado pela emenda constitucional que, em maio do ano passado, suspendeu a cobrança dos impostos sobre combustíveis.

FOTOS LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

O comerciante André Reis diz que deixará o carro em casa porque não tem como bancar alta da gasolina

O menor valor que o servidor público Gabriel Araújo Silveira encontrou para a gasolina foi R$ 4,99

Haddad justifica reoneração

NATHALIA GARCIA

Brasília – O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou ontem que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não tem como projeto ficar popular em seis meses e ressaltou que cabe à sua pasta anunciar as medidas menos "compreensíveis" aos brasileiros. A declaração foi dada um dia depois do anúncio feito por Haddad e pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), da retomada da cobrança de tributos federais sobre gasolina e etanol. "O ministro da Fazenda tem de explicar as medidas que são menos compreensíveis, mas que têm de ser tomadas para o bem do país. Nós não temos projeto para ficar popular em seis meses", disse Haddad. Ele lembrou que Lula, em seu primeiro mandato em 2003, também tomou medidas duras, embora o cenário internacional fosse mais favorável na comparação com o atual.

Haddad também reforçou a mensagem dita na véspera, em entrevista coletiva a jornalistas em Brasília, de que a decisão do governo de reonerar tributos sobre combustíveis atende às condições para que o BC inicie a redução da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano. "Eu, como ministro da Fazenda, tenho de tomar medidas compensatórias para equilibrar o jogo e permitir e até contar que o Banco Central faça a parte dele e comece a restabelecer o equilíbrio da política econômica, com vistas a um crescimento sustentável", disse. O ministro, contudo, negou que suas palavras signifiquem um recado para a autoridade monetária. "Lembrei o que estava escrito na ata do Copom [Comitê de Política Monetária]", ressaltou. Haddad ainda destacou que o patamar da Selic é reflexo da herança deixada pelo governo Bolsonaro. "O Banco Central não chegou a taxa de juro que chegou no atual governo. A taxa de juro a 13,75% é reflexo do governo Bolsonaro", disse.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Escravidão mantém o país no século 16

Na segunda década do século 21, vários setores da economia brasileira insistem em viver no anos de 1500, quando a escravidão era prática que vitimava negros sequestrados na África para servirem de mão de obra cativa das atividades produtivas e vassalos dos degredados colonizadores, que compunham a elite no país. Após 135 anos da Abolição da Escravidão, o passado continua presente no Brasil. Reverberou como escândalo o resgate de 215 trabalhadores, submetidos a condições análogas à da escravidão em vinícolas renomadas, instaladas em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

Os trabalhadores foram recrutados no interior da Bahia, com promessas enganosas de trabalho, com bons salários, alojamento e alimentação, para coleta de uvas em renomadas vinícolas gaúchas. Um pequeno grupo conseguiu fugir e denunciar o crime às autoridades da Inspeção do Trabalho em Caxias do Sul, distante 40 km de Bento Gonçalves.

O grupo de fiscalização do Ministério do Trabalho, com apoio da Polícia Rodoviária Federal, do Ministério Público do Trabalho e da Defensoria Pública da União, encontrou um cenário típico das senzalas. Alojamento superlotado, sem segurança e higiene. Os trabalhadores relataram que sofriam ameaças, agressões e choques elétricos e recebiam alimentos estragados. Os capitães do mato usavam, inclusive, spray de pimenta contra as vítimas.

> Trabalhadores relataram que sofriam ameaças, agressões e choques elétricos e recebiam alimentos estragados

As vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldo e Salton, como de praxe, emitiram notas de esclarecimento nas quais condenaram os maus tratos dos trabalhadores e asseguraram que não compactuam o trabalho análogo ao da escravidão. Segundo os empresários, em razão do período de safra, a terceirização de mão de obra para a colheita da uva é necessária. Na terça-feira, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, que promove as empresas no exterior, suspendeu a participação das três vinícolas de suas atividades, até que sejam concluídas todas as investigações.

Entre 1995 e 2022, mais de 60 mil brasileiros foram resgatados pela fiscalização do Ministério do Trabalho. No meio rural, 46.779 brasileiros foram submetidos à condição de escravos. Nas cidades, 13.472 pessoas tambem enfrentaram a mesma situação. A maioria delas eram exploradas por grandes redes do ramo de vestuário do segmento de luxo – muitas eram imigrantes latinos-americanos. No ano passado, foram libertados 2.575 trabalhadores, dos quais 83% se autodeclararam negros; mais da metade (58%) era da do Nordeste e 7%, analfabetos

De acordo com a Lei 10.803/2003, que alterou o artigo 149 do Decreto-lei 2.848/1940, é crime "reduzir alguém à condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto". A lei prevê pena de reclusão de dois a oito anos e multa. Se a vítima for criança ou adolescente, ou por motivo de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem, a pena tem aumento de metade.

A legislação atual, na comparação com a de 1940, não se tornou rigorosa o suficiente para inibir a exploração indecorosa de mão de obra de pessoas que sequer têm conhecimento de seus direitos trabalhistas. O poder econômico e político dos empresários permite que eles contornem os embaraços legais. Enquanto a punição pecuniária não for severa o suficiente para abalar a estrutura financeira das corporações, dificilmente o poder público conseguirá eliminar do país a escravidão, principalmente no meio rural.

FRASE

Esse governo está fazendo a mesma coisa que fez no passado, que é um loteamento completo de cargos públicos, com aumento da estrutura burocrática

■ **Sergio Moro,** senador pelo União-PR, ao afirmar que o governo Lula está criando "condições" para que casos de corrupção se repitam no terceiro mandato do petista

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

ANÁLISE

Os riscos da arrecadação fácil

Carlos Rodolfo Schneider*
São Paulo

"A partir de 2021, ainda durante a pandemia, os estados brasileiros tiveram uma arrecadação surpreendente, por uma série de fatores: transferências extraordinárias da União em função da Lei Complementar 173/2020, aquecimento da economia decorrente de mudança de hábitos de consumo durante a crise da COVID-19 e proibição de aumentos de gastos com pessoal no poder público durante esse período. Com isso, os estados conseguiram um importante reforço de caixa que, recomenda a responsabilidade fiscal, deveria ser usado para sanar as contas e fazer alguma reserva, se possível.

O grande risco, repetindo experiências nefastas do passado, é que esse superávit de arrecadação e caixa conjuntural, passageiro, seja direcionado a aumento de gastos permanentes, que não poderão ser reduzidos no próximo período de vacas magras, engessando ainda mais o orçamento. Lembrando que já existe uma grande distorção nas diretrizes orçamentárias, que estabelecem a indexação de muitos gastos às receitas, como os mínimos constitucionais à saúde e à educação.

A responsabilidade social é pauta obrigatória quando se discutem as prioridades do país, especialmente no prover igualdade de oportunidades, além de serviços de saúde e educação adequados. Mas a solução não deve vir por meio da extração de mais recursos da sociedade, isto é, do aumento da carga tributária, que já é a mais elevada entre os países em desenvolvimento, e uma das mais altas do mundo. Além do que, essa transferência ajuda a reduzir a produtividade da economia, pelo motivo simples de famílias e empresas aplicarem os recursos com mais eficiência do que o poder público. O Estado precisa aprender a gastar com mais eficiência o enorme volume de recursos que já arrecada. Temos que entender que o avanço vem de gastar melhor e não de gastar mais. É o velho ditado: fazer mais com menos."

*Empresário

● IGREJA DO SÉCULO 18 EM CAETÉ CORRE RISCO DE CAIR ENQUANTO ESPERA OBRAS

"Vão esperar cair para depois tomarem providências."
■ **@samuel.fabricio.963**

● AUMENTO DA GASOLINA: 'CARRO VAI FICAR NA GARAGEM', DIZ MOTORISTA

"Torcendo para que tirem a atual dinâmica de preço imposta pelo Temer."
■ **@aninha.andrades**

"Realmente, um peso. Mas bem longe dos R$ 8 que já paguei."
■ **@luciano_t_souza**

"Realmente, qualquer aumento é ruim, mas reclamar agora desse aumento tá de brincadeira, né? Chegamos a pagar R$ 8 por litro. Baixou alguns meses da eleição na canetada, fala sério! Brasileiro não tem memória mesmo."
■ **@ednaduarte2105**

"A Petrobras já anunciou que vai diminuir o preço para as distribuidoras também. Fica mais ou menos elas por elas. A questão é que a retirada dos impostos todos sabiam que era temporária, temos que resolver o problema dos preços onde realmente ele existe. A questão se os impostos cobrados são altos é uma outra discussão e uma outra mudança."
■ **@renan.rocss**

"Duvido... Brasil não é pra amador. O carro vai andar com dinheiro ou sem dinheiro."
■ **@carloslacerdadireito**

"Primeiro ônibus que pegar vai correndo pro posto de novo"
■ **@pauloguerrabaeta**

"Dono de posto engana trouxa que é uma beleza, hoje mesmo passei por um posto cobrando exatamente esses R$ 5,49 e, logo em seguida, outro cobrando R$ 4,79."
■ **@danielarthur_**

● PM DÁ SOCO NO ROSTO DE UMA JOVEM EM ACADEMIA

"Machão, né? Saiu de lá de onde estava para bater boca com uma mulher e ainda dar soco. A polícia precisa rever seus métodos de análise psicológica dos servidores."
■ **@advogadasara**

● 'ELA ACORDA GRITANDO TODAS AS NOITES', DIZ MÃE DE CRIANÇA AGREDIDA EM EMEI

"Sei bem como é isso, já passei aqui em casa com a minha filha e é muito triste! E quando aconteceu, a escola não me deu assistência nenhuma, nem sequer puniram quem quase matou a minha filha, que na época do ocorrido ficou muito traumatizada e com seis pontos na testa!"
■ **Danielle Oliveira**

"Nossa, nem sei o que faria se fosse minha filha."
■ **Jessica Castro**

"A criminosa tem que pagar uma indenização para o tratamento da criança, no mínimo."
■ **Katia Sicare Nascimento**

● FUMAÇA DE FOGÃO A LENHA LEVA FILHO A TENTAR MATAR O PAI COM FACÃO EM MG

"Tem coisas que fogem da nossa inteligência. Matar um pai por nada, assim, para mim não tem cabimento. Meu pai é um símbolo de amor, de respeito, de tudo de bom que eu tive quando criança. Sou capaz de matar para defender a vida dele, isso sim."
■ **Maisa Carvalho Almeida**

"Pessoas não nascem monstros, pais mimam seus filhos, não sabem dizer não e, daí, viram monstros."
■ **Ronaldo Schvambach**

Dia Internacional da Mulher: a importância do empoderamento infantil

Talitha Nobre
Psicóloga do Grupo Prontobaby

Empoderar mulheres e promover a equidade de gênero são ações essenciais para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país, além da melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo, é o que afirma a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres).

Para o próximo dia 8 de março, a pergunta que fica é: como criar meninas empoderadas?

Empoderar é o ato de dar poder a alguém. Quando falamos sobre empoderamento infantil, basicamente estamos proferindo sobre permitir que a criança conheça suas emoções, tenha autoestima e autoconfiança em conversar e dizer como se sente.

Dados levantados pela Unicef apontam que meninas de 5 a 14 anos passam 160 milhões de horas a mais do que os meninos da mesma faixa etária em atividades domésticas não remuneradas. Isso compromete o acesso à educação, desenvolvimento de seus potenciais, além de oportunidades de lazer e atividades de socialização.

A construção do feminino é feita de maneira inconsciente, desde o nascimento da mulher. Existe uma influência do modelo patriarcal, da repressão à mulher e da submissão ao homem. Apesar de o movimento feminista ter feito grandes avanços, as mulheres ainda sofrem muito na sociedade para sair desse lugar objetificado.

Na clínica, observamos sofrimentos psíquicos oriundos da difícil tarefa de se construir como mulher. "O que é ser mulher?" é uma pergunta que nos acompanha desde a infância. Todo esse contorno da sociedade que nos objetifica torna essa busca um sofrimento ainda maior, porque isso não responde a essa indagação do que é ser.

Uma pesquisa publicada pela revista Science aponta que 30% das meninas entre 6 e 7 anos se sentem menos inteligentes do que os meninos. Essa constatação demonstra a importância e a necessidade do empoderamento das garotas na infância. Neste cenário, a educação é um caminho para a desconstrução.

Quando pensamos na questão da construção do feminino, os pais, sem perceber, desde cedo já aprisionam suas filhas a padrões estéticos pré-definidos e isso vai se repetindo na escola, na mídia. É importante que os adultos rompam com essa lógica e permitam um ambiente onde os filhos possam ser conscientes de si próprios, de suas habilidades e beleza. É necessário que eles possam valorizar a criança na sua subjetividade.

> Toda criança precisa ter um espaço de fala. Normalmente objetificamos as crianças e subestimamos seus sentimentos

Estereótipos aprisionam e são reducionistas. Somos seres subjetivos e quanto mais engessados a padrões, mais adoecidos emocionalmente podemos ficar. Os pais têm um papel fundamental nesse processo. Todos somos diferentes um do outro e é importante que possamos ser. Os rótulos, aparentemente inocentes, muitas vezes inibem a produção de subjetividade da criança e faz com que ela se sinta mal quando percebe que tem alguma coisa diferente dos colegas.

Criar crianças empoderadas requer investimento e diálogo, por isso, para que possam se impor e lutar pelos seus próprios direitos no futuro, é importante que desde os primeiros anos elas tenham seus sentimentos validados.

Toda criança precisa ter um espaço de fala. Normalmente objetificamos as crianças e subestimamos seus sentimentos. Por exemplo: como você se sentiria se batessem seu carro? E por que quando a criança se entristece porque quebrou um brinquedo dizemos: não chore, a gente compra outro? Veja: para ela, aquele brinquedo era tão importante quanto para você é o seu carro. Precisamos permitir que a criança expresse seus sentimentos, frustrações, afetos e validá-los. Dizer que ela não deve chorar ou sentir pode causar um grande estrago.

Em 2016, a ONG Save The Children publicou uma pesquisa apontando o Brasil como um dos piores países para ser menina. Segundo o último Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2018, uma mulher é assassinada a cada duas horas no Brasil. Na edição de 2020, os dados sobre estupro mostravam um registro a cada 8 minutos.

Incentivar a leitura de livros escritos por mulheres ou sobre elas, abordar a importância de lideranças femininas na história, promover debates sobre violência de gênero a partir de notícias recentes são algumas diretrizes para trabalhar o empoderamento feminino nas crianças.

O maior sofrimento psíquico que pode haver é quando o sujeito é silenciado, quando lhe censuram a expressão. E esse ideal padronizado acaba por inibir a singularidade e constrói robôs, corpos padronizados e ideais maníacos inatingíveis. É preciso nos libertar desse imperativo da perfeição para que possamos nos aproximar de nós mesmos. A autoaceitação está ligada diretamente ao autoconhecimento. Políticas públicas e engajamento social, como a lei Maria da Penha, também têm sido pilares fundamentais para uma mudança na sociedade. Mas essa mudança pode também ser feita a partir de cada um de nós, de espaços como esse, provocando reflexão. É um longo, porém importante caminho. Só é possível trabalhar o empoderamento infantil quando compreendemos todo esse contexto e desconstruímos essa cultura que permeia a sociedade.

O ESG como instrumento de captação

Emanuel Pessoa
Advogado especializado em direito econômico, governança corporativa e inovação

O ESG pode ser interessante para as empresas capturarem uma porção do mercado consumidor que se identifica com determinadas pautas. Cada vez mais, as corporações são cobradas a se posicionar sobre temas diversos. Assim, não é mais relevante só produzir um grande produto ou oferecer um ótimo serviço. É preciso estar alinhado ao que o público-alvo quer e acredita.

Um estudo da Bloomberg Intelligence revelou que fundos de investimentos focados em ESG ultrapassarão a marca dos US$ 50 trilhões até 2025, o que deve impulsionar o mercado corporativo no desenvolvimento de projetos de governança.

Atualmente, dois tipos de pauta atraem os compradores: o meio ambiente e as questões sociais, que compõem, respectivamente, o "E" e o "S" de ESG, que trata também a governança corporativa. Com um número reduzido de empresas na bolsa e uma grande variedade de produtos financeiros com retornos elevados, a pouca atenção ao "G" não chega a ser surpreendente.

> As empresas esbarram em dois gargalos: a falta de profissionais qualificados e o poder aquisitivo da população

Um exemplo da importância do "E" para os negócios é o case da Korin, que se posicionou como uma produtora de frangos orgânicos. Tais produtos são mais caros e, mesmo assim, procurados. Apesar de não serem todos que podem desconsiderar o fator preço, cases como esse comprovam que há espaço para apostar na sustentabilidade.

Já o "S" pode contribuir para resgatar consumidores que, anteriormente, se sentiam alienados. O Magazine Luiza teve um bom retorno ao criar um programa de trainee para negros, aplicando a chamada discriminação positiva.

O enveredamento em questões sociais pode ocorrer por questões ideológicas. Contudo, há uma diferença clara entre atuar para reduzir injustiças e promover a inclusão de grupos marginalizados – desejo da maioria absoluta – e tentar impor ideias específicas como sendo gerais, o que pode limitar o efeito mercadológico positivo desse tipo de atuação.

Da mesma forma, a sustentabilidade corporativa pode encontrar seu teto quando vira uma tentativa de impor padrões de consumo específicos, sem levar em consideração o público a que se dirige. A diferença entre imposição e influência é sutil, mas notória na outra ponta.

O ESG, portanto, é um jogo novo para a maioria, e as empresas esbarram em dois gargalos: a falta de profissionais qualificados e o poder aquisitivo da população. Assim, embora central para os negócios, é preciso que ele seja aplicado de forma racional, ou empresas interessadas em promover mudanças sociais ou de consumo, que entendem ser positivas, podem ser incapazes de agir como desejavam.

Fraude e segurança no marketing digital

Eduardo Carneiro
VP Latam da TrafficGuard

Estamos vendo os meios digitais ganharem cada vez mais espaço entre os canais de propaganda. De acordo com relatório da eMarketer, divulgado no fim do ano passado, receberam 52,9% do total de investimentos em anúncios em 2022, bem à frente do segundo colocado, a televisão, com 30,4%.

O estudo prevê que o orçamento de mídia para canal digital é o que mais vai crescer em 2023, cerca de 11%, colocando o Brasil entre os cinco mercados de anúncios onde o digital é mais representativo, com uma fatia de 75% – equivalente a US$ 28,5 bilhões em investimentos – em 2026.

O que parece promissor é também preocupante, uma vez que o crime segue o dinheiro. A Juniper Research fez uma previsão de que o prejuízo relacionado à fraude em anúncios digitais atingirá mais de US$ 100 bilhões em 2023, em termos mundiais. Além de buscar terrenos prósperos, os fraudadores são atraídos por mercados novos, com empresas mais focadas em inovação do que em segurança.

Em relação à publicidade on-line, os anunciantes e seus parceiros estão mais preparados para criar campanhas do que para monitorá-las, ou ainda, para protegê-las. Felizmente, existem muitas martechs com que já podem contar, mas é preciso ter consciência de que nem todas oferecem uma ação preventiva. E é aí que está a oportunidade do "time-fraude" passar à frente. Observar métricas brutas como número de cliques, visitas ao site ou criação de novas contas pode não ser muito significativo em futuras tomadas de decisão e nem impede que os fraudadores continuem sendo pagos (quer dizer, roubando o budget da campanha).

Considerando o tráfego inválido – que além da atividade fraudulenta inclui a atividade legítima, porém sem engajamento real –, uma tecnologia capaz de filtrar antecipadamente as impressões, cliques e instalações sem nenhum valor de retorno sobre o investimento pode salvar o orçamento publicitário. Para se ter uma ideia do tamanho da encrenca, na média, as campanhas de marketing digital perdem 28% do investimento para o tráfego não humano (dados da Adobe), o que, mundialmente, representa um desperdício de orçamento na ordem de US$ 127 bilhões ao ano.

As empresas vítimas do tráfego inválido não conseguem obter dados acurados para otimizar futuras campanhas, prejudicando a performance dos anúncios e atraindo, cada vez menos, públicos relevantes.

Levando em conta que a rede de "agentes" e a tecnologia do lado da fraude estão cada vez mais sofisticadas, com malwares evoluídos e bots com comportamento cada vez mais humanizado (sim, um robô pode incluir itens no seu carrinho de compras on-line, responder suas mensagens e até inscrever você num curso de japonês em braile), é preciso apostar numa solução de prevenção de tráfego inválido, que vai detectar a fraude em tempo real e gerar dados mais transparentes para analisar o resultado da campanha.

E se, por um lado, os bots estão sendo treinados para se comportarem cada vez mais como humanos, por outro, a tecnologia antifraude também conta com machine learning e inteligência artificial para analisar combinações de indicadores ao longo do tempo e entre dispositivos, a fim de mitigar fraudes de forma confiável e reduzir o risco dos chamados "falsos positivos" em vários estágios da jornada publicitária. Não tomar medidas preventivas para proteger seus anúncios e budget seria como ver um mascarado armado entrar em um banco e não soar o alarme até que ele fuja com o dinheiro. E depois correr atrás do prejuízo.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333
Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"O petróleo bruto é o terceiro item mais importante da pauta exportadora brasileira, tendo sido responsável por cerca de US$ 21 bilhões de superávit comercial em 2022"

A FORTE REAÇÃO DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA CONTRA O AUMENTO DE IMPOSTOS

DIVULGAÇÃO/PETROBRAS – 7/2/22

A indústria petrolífera iniciou forte campanha contra a criação da alíquota de 9,2% sobre as exportações de óleo bruto, conforme anúncio feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Principal representante do setor no país, o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) disse que a medida poderá "ocasionar atraso ou mesmo cancelamento das decisões de investimentos em exploração e produção." A entidade aponta os números relevantes da cadeia produtiva. O petróleo bruto é o terceiro item mais importante da pauta exportadora brasileira, tendo sido responsável por cerca de US$ 21 bilhões de superávit comercial em 2022. Nos últimos quatro anos, o valor chegou a US$ 65 bilhões. O governo ataca para todos os lados e agora mira nos sites de apostas esportivas. De acordo com estudos feitos pelo Ministério da Fazenda, a regulamentação do setor poderia gerar até R$ 6 bilhões em arrecadação.

PETROBRAS FECHA 2022 COMO SEGUNDA MAIOR PAGADORA DE DIVIDENDOS DO MUNDO

Não é à toa que o governo Lula está de olho no balanço da Petrobras. De acordo com um estudo realizado pela gestora britânica Janus Henderson, a petrolífera foi a segunda maior pagadora de dividendos do mundo em 2022, com US$ 21,7 bilhões distribuídos a seus acionistas. Entre as companhias brasileiras, outro destaque da lista foi a Vale, que ocupou a 31ª colocação geral após distribuir US$ 6,86 bilhões. A liderança do ranking mundial ficou com a mineradora anglo-australiana BHP

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 21/4/20

IFOOD AMPLIA DEMISSÕES NO BRASIL

A plataforma de delivery iFood é onipresente no mercado brasileiro, com 76% de participação nas entregas de refeições no país. Nem isso, contudo, foi suficiente para evitar que enfrentasse o pior momento de sua história. Com o fim da pandemia, que reduziu as encomendas virtuais, e o cenário econômico adverso, a empresa foi obrigada a demitir. Em junho do ano passado, cortou 80 colaboradores. Ontem, outros 350 foram desligados, o equivalente a algo como 6% do quadro total de funcionários.

GOVERNO LULA FICARÁ MARCADO PELAS MORDIDAS TRIBUTÁRIAS?

Todo governo busca uma marca. Nos anos FHC, a estabilidade da moeda foi uma grande conquista. Nos primeiros governos Lula, o combate à miséria. Neste novo mandato, há o risco de o presidente ficar marcado como aquele que aumentou impostos. A gestão mal começou e já se definiram novas mordidas tributárias, como a taxação das exportações de petróleo e dos sites de apostas esportivas. O governo ainda discute abocanhar uma fatia dos dividendos distribuídos pelas empresas. Não à toa, o mercado financeiro está em pânico.

RAPIDINHAS

- A Embraer assinou um contato de prestação de serviços com a Força Aérea das Filipinas. Segundo a empresa, o acordo prevê o suporte para a operação de seis aeronaves A-29 Super Tucano que foram entregues em 2020. Desde o seu lançamento, em 2000, 260 aviões desse tipo foram comprados por 15 forças aéreas de diversos países.
- As fusões e aquisições recuaram no Brasil em 2022. Dados de um relatório produzido pela consultoria RGS Partners revelaram que o volume financeiro de operações com valores superiores a R$ 50 milhões caíram 29% em relação a 2021. Para a RGS, as turbulências tanto no ambiente doméstico quanto internacional afetaram os resultados.
- A petroleira brasileira PetroReconcavo concluiu a compra da Maha Energy Brasil, empresa de exploração de petróleo com sede no Rio de Janeiro e operações na Bahia e Se rgipe. O negócio havia sido anunciado em dezembro. Uma primeira parcela de US$ 95,8 milhões já foi paga e a segunda, de US$ 55,2 milhões, será quitada em seis meses.
- O setor de bares e restaurantes foi responsável por 150 mil contratações em 2022 – o melhor resultado desde 2019, antes da pandemia. Em movimentação financeira, o segmento de alimentação fora do lar encerrou o ano com crescimento de 16,6%, conforme dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

7,49%

foi quanto caiu o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, em fevereiro. A queda se deve sobretudo às incertezas sobre a política monetária

FÁBIO RODRIGUES - POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL – 11/1/23

"É possível baixar os juros no Brasil, ainda que não nos patamares que nós queremos"

Simone Tebet, ministra do Planejamento, engrossando o coro dos que defendem o corte da Selic

DESASTRE FERROVIÁRIO

Primeiro-ministro diz que colisão de trens que matou pelo menos 38 pessoas foi provocada por falha humana. Diretor de estação é preso e manifestantes lançam pedras contra operadora

Luto e protestos na Grécia

Atenas – A colisão entre um trem de passageiros e um comboio de carga na Grécia deveu-se a "uma falha humana trágica", afirmou o primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis, um dia após o pior acidente ferroviário da história do país, que deixou pelo menos 38 mortos. Esse "acidente ferroviário terrível não tem precedentes" e será "investigado a fundo", prometeu o premier em pronunciamento na TV. O choque entre um trem de passageiros que fazia o trajeto Atenas-Tessalônica e um comboio de carga aconteceu por volta da meia-noite de terça-feira, no centro do país. Mais de 50 pessoas permanecem internadas, seis delas na UTI, segundo os bombeiros. Ainda há desaparecidos.

Autoridades decretaram luto nacional de três dias. O ministro dos Transportes, Kostas Karamanlis, renunciou horas após a tragédia: "Quando algo tão trágico ocorre, não podemos continuar como se nada tivesse acontecido." Em Atenas, a polícia dispersou um protesto depois que manifestantes lançaram pedras contra escritórios da operadora ferroviária Hellenic Train.

O trem de passageiros transportava mais de 350 pessoas, e os dois comboios circularam "por vários quilômetros" pela mesma via, por motivo desconhecido, informou o porta-voz do governo, Yiannis Oikonomou. Devido à violência da colisão, as locomotivas e os vagões da frente foram pulverizados, fazendo com que os dois maquinistas morressem na hora.

A colisão ocorreu na saída de um pequeno túnel por onde passa uma rodovia que liga Atenas a Tessalônica. O diretor da estação de Lárissa, de 59 anos, foi preso ontem, horas após o acidente, acusado de homicídio por negligência. Sindicalistas ferroviários, no entanto, sugeriram que o chefe da estação seria um bode expiatório, uma vez que as falhas de segurança da ferrovia são conhecidas há anos. O presidente do sindicato de maquinistas de trens OSE, Kostas Genidounias, visitou o local do acidente e destacou a falta de segurança na linha que liga as duas principais cidades gregas. "Toda (a sinalização) é feita manualmente. Desde o ano 2000, os sistemas não funcionam", reclamou à rede Ert.

"GRANDE TERREMOTO" Imagens mostraram vagões carbonizados em um emaranhado de metal e janelas quebradas. Outros vagões menos danificados tombaram e equipes de emergência usavam escadas para tentar resgatar os sobreviventes. "Nunca vi nada assim, é trágico. Cinco horas depois, encontramos corpos", relatou socorrista.

O presidente da União de Médicos de Lárissa, Konstantinos Giannakopoulos, explicou que o trabalho dos bombeiros e socorristas era bastante difícil ontem. Eles enviaram guindastes enormes ao local do acidente para tentar remover os escombros. "Tivemos que quebrar as janelas com nossas malas e conseguimos sair", disse um passageiro à rede de televisão Skai. "Sentimos a colisão como um grande terremoto", disse à AFP Angelos, um passageiro de 22. "Felizmente, estávamos no penúltimo vagão e saímos vivos. Houve um incêndio nos primeiros vagões e o pânico se instalou. Vivemos um pesadelo (...). Ainda estou tremendo", acrescentou.

O ministro da Saúde da Grécia, Thanos Plevris, disse que "a maioria dos passageiros eram estudantes" que retornavam para Tessalônica após um feriado. Cerca de 500 pessoas participavam dos resgates, segundo o porta-voz do governo. O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, expressou suas condolências no Twitter. "Chocado com a notícia e as imagens da colisão de dois trens", publicou.

STRINGER/AFP

Vista da área do desastre envolvendo trem de passageiros e comboio de carga na Grécia, o pior acidente ferroviário já registrado no país

CLIMA

OMM alerta para ameaça de nova onda de calor no mundo

Após um período excepcionalmente longo do fenômeno climático La Niña, que intensificou a seca e as chuvas, um possível retorno do episódio de calor de El Niño ameaça bater recordes de temperatura ao redor do mundo, alertou ontem a Organização Meteorológica Mundial (OMM). O fenômeno La Niña é caracterizado por um resfriamento das temperaturas do oceano na parte central e leste do Pacífico equatorial. O atual episódio começou em setembro de 2020 e conseguiu mitigar, em parte, o aquecimento global. Ainda assim, informou a agência meteorológica da ONU, 2021 e 2022 foram os anos mais quentes já registrados desde 2015.

"O resfriamento provocado pelo longo episódio de La Niña conteve, temporariamente, o aumento das temperaturas mundiais, apesar de o período dos últimos oito anos ter sido o mais quente já registrado", disse o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas. A agência advertiu que, junto com a proximidade do fim de La Niña, há uma grande probabilidade de ocorrer o fenômeno do aquecimento inverso, chamado El Niño. "Se agora entrarmos em uma fase de El Niño, é provável que haja outro aumento das temperaturas mundiais", acrescentou.

La Niña acontece a cada dois ou sete anos e se alterna com o episódio inverso, assim como momentos neutros. Essas variações de temperatura podem causar significativas flutuações climáticas em todo o mundo. As chances de que El Niño se forme ainda no primeiro semestre do ano são baixas (15% em abril-junho), mas aumentam progressivamente entre maio e julho (até 35%) e sobem, de modo considerável, entre julho e agosto (55%), antecipa a OMM.

"Precisamos de mais dois, ou três, meses para termos uma ideia mais confiável do que vai acontecer", afirmou Álvaro Silva, consultor da agência. "O monitoramento da oscilação entre as duas fases ajuda os países a se prepararem para possíveis impactos, como inundações, secas, ou calor extremo", explicou ele, em conversa com a AFP. Embora El Niño e La Niña sejam fenômenos naturais, ambos ocorrem em um "contexto de mudança climática causada pela atividade humana que aumenta as temperaturas globais, afeta os padrões sazonais de chuva e provoca temperaturas mais extremas", completa a OMM.

XENOFOBIA

Patriotas exclui Sandro Fantinel, após falas atacando baianos. Polícia Civil e MP do Rio Grande do Sul abrem inquérito para apurar a conduta do político bolsonarista

Partido expulsa vereador, que vai ser investigado

CRISTINA CAMARGO* E VINÍCIUS PRATES

O Patriotas anunciou ontem a expulsão do vereador bolsonarista de Caxias do Sul, Sandro Fantinel, que fez discurso pedindo que as empresas "não contratem mais aquela gente lá de cima", em referência aos baianos. Já a Polícia Civil de Caxias do Sul abriu inquérito para investigar a conduta de Fantinel. O Ministério Público do Rio Grande do Sul fará investigações civil e criminal contra o vereador, que responderá ainda a processo na Câmara Municipal. A fala dele na tribuna da Câmara Municipal ocorreu depois que mais de 200 funcionários que trabalhavam para duas empresas que eram contratadas pelas vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton, importantes produtoras da região. As três dizem que não tinham conhecimento da situação relatada pelos trabalhadores. A maioria dos trabalhadores contratados para a colheita da uva veio do estado nordestino.

De acordo com o partido, o pronunciamento de Fantinel foi "desrespeitoso e inaceitável" e "está maculado por grave desrespeito a princípios e direitos constitucionalmente assegurados, à dignidade humana, à igualdade, ao decoro, à ordem, ao trabalho". Fantinel sugere que se dê preferência a empregados vindos da Argentina, que, segundo ele, seriam "limpos, trabalhadores e corretos". Disse ainda que os baianos têm como única cultura viver na praia, tocando tambor. "Então, deixem de lado aquele povo, que é acostumado com Carnaval e festa, para vocês não se incomodarem novamente", discursou.

Segundo o Ministério Público do Trabalho, mais de 200 homens com idades entre 18 e 57 anos foram resgatados na quarta-feira passada após terem sido enganados pela promessa de emprego temporário, salário de R$ 4.000, alojamento e refeições pagas. Na noite de sexta-feira, 194 deles foram embarcados em ônibus com destino à Bahia. Os homens, em sua maioria provenientes da Bahia, viviam em jornadas exaustivas, recebiam comida imprópria para consumo, só podiam comprar produtos num estabelecimento predeterminado, tinham o salário descontado e também, relataram, teriam sido torturados com arma de choque e spray de pimenta.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Político gaúcho criticou trabalhadores baianos após grupo ser resgatado de trabalho análogo à escravidão na colheita de uva no estado

> "Não admitiremos esse ódio, intolerância e desrespeito na política e na sociedade. Os gaúchos estão de braços abertos para todos, sempre"
>
> ■ **Eduardo Leite (PSDB)**, governador do Rio Grande do Sul

Duas ONGs que atuam no combate ao racismo, a Educafro e o Centro Santo Dias de Direitos Humanos, vão propor uma ação civil pública contra o vereador Sandro Fantinel (ex-Patriota). A proposta de ação civil deveria ser protocolada na Justiça entre ontem e hoje e vai buscar reparação de dano moral coletivo. A fala dele foi considerada racista pelas duas ONGs e ofensiva contra os baianos resgatados em situação análoga à escravidão em Bento Gonçalves (RS). "O vereador expressou sentimentos discriminatórios tentando justificar a submissão de nordestinos negros a situações aviltantes no ambiente de trabalho, mostrando que a lógica que embasou a escravidão ainda permanece viva entre pessoas que ocupam o poder no Brasil", disse o advogado Marlon Reis, da Educafro.

GOVERNADORES REPUDIAM

Os governadores Eduardo Leite (PSDB) e Jerônimo Rodrigues (PT), do Rio Grande do Sul e da Bahia, respectivamente, repudiaram a fala do vereador Sandro Fantiel, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Nas redes sociais, os governadores reagiram à fala do vereador. Em suas redes sociais, Leite disse que o discurso do vereador era "nojento" e que não representa o povo do Rio Grande do Sul. "Não admitiremos esse ódio, intolerância e desrespeito na política e na sociedade. Os gaúchos estão de braços abertos para todos, sempre", disse Eduardo Leite nas redes sociais. "Vamos buscar autoridades do querido estado da Bahia para que nos visitem e acompanhem as atitudes que já estamos empreendendo e para nos aliarmos em outras ações conjuntas de nossos estados para banir o preconceito", completou.

> "É desumano, vergonhoso e inadmissível ver que há brasileiros capazes de defender a crueldade humana"
>
> ■ **Jerônimo Rodrigues (PT)**, governador da Bahia

Jerônimo disse que a atitude do parlamentar era "vergonhosa" e "inadmissível". De acordo com o governador, ele vai tomar medidas para que o vereador seja responsabilizado. "É desumano, vergonhoso e inadmissível ver que há brasileiros capazes de defender a crueldade humana. Determinei, portanto, a adoção de medidas cabíveis para que o vereador seja responsabilizado pela sua fala", escreveu. "Eu repudio veementemente a apologia à escravidão e não permitirei que tratem nenhum nordestino ou baiano com preconceito ou rancor", acrescentou na rede social.

Os homens, em sua maioria provenientes da Bahia, viviam em jornadas exaustivas, recebiam comida imprópria para consumo, só podiam comprar produtos num estabelecimento predeterminado, tinham o salário descontado e também, relataram, teriam sido torturados com arma de choque e spray de pimenta.

DEFESA Em entrevista, Fantinel alegou que "falou demais" e que voltaria à tribuna ontem para pedir desculpas. "Eu toquei no nome dos baianos porque o processo que está correndo em Bento Gonçalves foi com os baianos. Porque se tivesse sido com os mineiros, eu teria falado sobre mineiros. Se tivesse sido com os cariocas, eu teria falado dos cariocas. Não tenho nada contra os baianos, pelo contrário. Estive nas praias de lá, é maravilhoso", argumentou. O vereador disse ainda que sua intenção era alertar para possíveis fraudes, no caso de trabalhadores alegarem más condições de trabalho "apenas para receber uma indenização". "Não é o caso de Bento Gonçalves, ali estava exagerado." (*Folhapress)

COVID-19

Cai uso de máscara nos aeroportos

RAQUEL LOPES

EDÉSIO FERREIRA /EM/D.A PRESS – 19/12/22

Decisão da Anvisa retira obrigatoriedade do uso da proteção facial dentro dos aviões e nas áreas de embarque e desembarque

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu retirar a obrigatoriedade da máscara dentro do avião e do aeroporto no Brasil. A medida vale a partir da data da publicação, que deveria ocorrer ainda ontem. A Anvisa havia decidido sobre a volta da obrigatoriedade do uso de máscara nesses ambientes em novembro do ano passado. A obrigatoriedade só deve continuar para o tripulante que esteja com caso suspeito da doença. Nesse caso, esse item deve ser fornecimento por parte da tripulação.

No entanto, medidas como o desembarque por fileira foram mantidas, algo que a Anvisa considera um legado da pandemia e que também ajuda a evitar tumulto na saída das aeronaves. Segundo o diretor Daniel Pereira, responsável pela Quinta Diretoria, o cenário epidemiológico tem melhorado, com redução de casos e óbitos neste ano em relação ao ano passado. O diretor ainda citou dados do setor que mostram redução de 91% de casos de COVID-19 entre tripulantes em janeiro deste ano se comparado com o mês de novembro do ano passado, quando houve a volta da obrigatoriedade do uso de máscara.

"Conforme divulgado pelo painel coronavírus do Ministério da Saúde o número de novos casos divulgados por semana epidemiológica vem apresentando queda desde a semana epidemiológica 50, de 11 de dezembro de 2022 a 17 de dezembro de 2022, passando de 321.349 mil novos casos para 31.158 na semana epidemiológica 8, de 19 a 25 de fevereiro de 2023, o que representa uma redução de 90% do registro de novos casos", disse o diretor.

Durante a reunião da diretoria colegiada, os diretores falaram da importância da vacinação e também do uso de máscara para o grupo de risco em locais fechados. O Ministério da Saúde mantém a orientação ao uso de máscara por pessoas com sintomas gripais, casos suspeitos ou confirmados, além de pessoas do grupo de risco que possam desenvolver a forma grave da doença.

O diretor Alex Machado Campos aproveitou para criticar o estudo apresentado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) à Anvisa. Ele disse que retirar a obrigatoriedade da máscara não quer dizer que o uso deixa de ser importante. O presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, enviou ofício criticando a manutenção do uso de máscaras pela população em geral como forma de diminuir os casos de COVID.

No documento, ele trata o uso da proteção como ideologia e afirma que o descarte pode provocar problema ambiental. Gallo diz que não há evidências de proteção e sim de agravos à saúde de tripulantes e passageiros em aeronaves. "O uso de máscaras como sinalização de virtude ou como medida de sensação de pertencimento social jamais podem ser impostas a pessoas que não compartilham de tais ideologias ou comportamentos, em especial na ausência de evidência científica ou mesmo eventual prejuízo à saúde do paciente", diz Gallo no ofício. (Folhapress)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Governo proíbe animais em testes de cosméticos

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), proibiu o uso de animais como cachorros, gatos, coelhos e ratos na pesquisa e desenvolvimento de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, em todo Brasil. A resolução foi publicada na edição de ontem do "Diário Oficial da União" (DOU). O texto também proíbe o uso dos animais para testes de controle de qualidade, mas permite que os seres humanos façam parte dos desenvolvimentos. A medida regula os experimentos em produtos que têm em suas formulações ingredientes ou compostos com segurança e eficácia já comprovadas cientificamente.

No Brasil, agora se torna obrigatório o uso de métodos alternativos reconhecidos pelo Concea na Resolução Normativa nº 54, de 10 de janeiro de 2022, e suas eventuais atualizações. Os métodos precisam ter sua confiabilidade e relevância comprovadas em processos de desenvolvimento, pré-validação, validação e revisão por especialistas. Em nota, o Concea diz que a publicação da resolução de ontem tem a finalidade de harmonizar a utilização de animais no setor, mantendo a convergência aos padrões internacionais. Atualmente, por exemplo, todos os 27 países da União Europeia, e também Coreia do Sul, Israel, Nova Zelândia, Índia e outros países proíbem testes em animais.

No Brasil, a proibição do uso de animais em testes e pesquisas ganhou força após o caso do Instituto Royal. Em 2013, 178 cães e 7 coelhos usados em pesquisas foram retirados por ativistas e moradores de São Roque (SP) de uma das sedes do instituto, que depois fechou as portas. No final do ano passado o Senado havia aprovado um projeto de lei semelhante, dando dois anos para que empresas atualizem suas políticas de pesquisas para assegurar o rápido reconhecimento dos métodos alternativos. O projeto segue na Câmara dos Deputados.

PESCA ILEGAL A Polícia Federal (PF) cumpriu 60 mandados de busca e apreensão contra suspeitos de participarem de pesca e venda ilegal de lagosta nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia. As ações foram executadas nas cidades de Fortaleza, Aracati, Fortim e Ipucaí. Além dos municípios de Porto do Mangue/RN e Alcobaça/BA. As primeiras fiscalizações identificaram mais de 249 toneladas de lagosta com indícios de virem da pesca ilegal no Ceará. A operação denominada Macruros conta com 230 policiais federais e é realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama).

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C — Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Região hospitalar, apto novo, 2qtos, 2 vgs, varanda, suíte, elevador J26 RB 1700-
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L — Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. Assembleia, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S — Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A — Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L — Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum.com.br ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Para anunciar, ligue: (31)3228-2000
ESTADO DE MINAS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Praia Forte fam bom gosto,tod equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX 3899962-1964
DIANA lindos pés. Dominá-lo é meu Prazer. Tê-lo aqui é uma ordem!

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

EM INVESTIGAÇÃO

"Ela acorda gritando todas as noites", conta mulher que denunciou agressão a menina autista em Emei de BH. E completa: "Estou exausta". Suspeita, monitora foi afastada

Pesadelo de mãe e filha

CLARA MARIZ E MAICON COSTA

Monitora da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) do Bairro Ipiranga, na Região Leste de Belo Horizonte, suspeita de envolvimento nas agressões sofridas por uma aluna de 3 anos foi afastada da unidade escolar. A informação foi confirmada pela Secretaria Municipal de Educação, que acompanha o caso e vem fazendo apurações internas. O caso veio à tona na terça-feira, quando Karina Lima, de 36 anos, mãe da menina, denunciou ter encontrado, no corpo da criança, marcas de agressões que teriam ocorrido dentro da instituição de ensino. Segundo a mãe, que registrou boletim de ocorrência na Polícia Civil, a menina, portadora de transtorno do espectro autista (TEA), tem tido pesadelos constantes. "Ela acorda gritando todas as noites", conta a mãe, que diz estar "exausta".

"São anos de terapia, faço acompanhamento psicológico para saber lidar com ela e aí vem uma pessoa e a faz regredir", disse Karina, ontem. Formada em Marketing e Administração, Karina se dedica atualmente exclusivamente aos cuidados da criança e se diz indignada não só devido às lesões "bem fortes e aparentes" nas coxas, costas e joelhos da criança, mas também sobre os efeitos psicológicos da agressão. Segundo ela, o estresse causado pela situação desencadeou crises em sua filha e tem afetado todas as pessoas ao seu redor.

A menina foi diagnosticada com TEA quando tinha 1 ano e 7 meses e vem passando pelo momento mais difícil desde então. De acordo com Karina, sua filha toma remédios controlados e há muito tempo não sofria crises. A mãe enviou à reportagem do **Estado de Minas** um print do status de seu padrasto, Pedro Coelho, postado no WhatsApp, na madrugada de ontem. "Tem duas horas que minha neta não para de chorar. Um choro doído, do fundo da alma", escreveu Coelho.

ENTENDA O CASO

CONFIRA O QUE SE SABE ATÉ AGORA SOBRE A DENÚNCIA

- Na sexta-feira (24/2), Karina Lima, de 36 anos, mãe de uma menina de 3 com transtorno do espectro autista identificou machucados no corpo da filha quando esta voltou da escola.
- Em vídeo, ela mostrou lesões, que classificou como "bem fortes e aparentes" nas coxas, costas e joelhos da menina. Segundo ela, as agressões teriam ocorrido dentro da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) do Bairro Ipiranga, na Região Leste de Belo Horizonte.
- Karina Lima e o pai da menina levaram a criança à Delegacia de Plantão de Atendimento à Mulher, no Barro Preto, na Região Centro-Sul da capital, onde fizeram um boletim de ocorrência (BO).
- Após o registro do BO, a criança foi encaminhada ao Instituto Médico-Legal (IML), onde exames os constataram que ela havia sofrido agressões físicas causadas por um adulto, provavelmente por unhas.
- Em nota, a Secretaria Municipal de Educação disse que acompanha o caso e que a diretoria regional está realizando apurações internas. Ontem, monitora da Emei suspeita de envolvimento nas agressões foi afastada.

Fonte: apuração EM

Karina afirma estar exausta, pois tem sido necessário carregar a filha e acalmá-la, sem transmitir nervosismo, para não piorar as crises. "Estou totalmente exausta, passando muito mal. Estou à base de medicamentos para poder aguentar, com bastante dor no corpo, de cabeça", contou. "Minha rotina foi abalada. É um cansaço físico e mental. Vejo que minha filha está sofrendo, mas ela não consegue falar", completou.

A mãe falou também sobre questionamentos em torno da hipótese de as lesões no corpo da criança terem sido resultado de uma crise na escola. Ela não crê nessa possibilidade e ressalta que, caso isso tivesse ocorrido, ela deveria ter sido comunicada pela instituição. "Isso não justifica. Minha filha é uma criança tranquila, raramente ela dava crise. E mesmo se tivesse dado, seria obrigação da escola ter me notificado. Mas não, apenas entregaram minha filha machucada", argumenta.

Para ela, ver a filha sofrendo "é revoltante", especialmente porque todos da família se esforçam para tratar a criança com carinho e amor, seguindo as orientações para o caso, "para vir uma pessoa estragar tudo isso, e a gente ter, simplesmente, que recomeçar". Ela explicou que a filha tem tido muitos pesadelos, grita chamando a mãe e pedindo para "parar" e não consegue se comunicar. Quer apenas ficar "grudada" com a ela o tempo todo.

FALTA APOIO Karina Lima reclama, ainda, que não tem uma rede de apoio para cuidar de sua filha. Mãe solo, a mulher recebe ajuda apenas de sua mãe e de seu padrasto. Mas a saúde da avó da menina também preocupa. "Minha mãe tem lúpus, uma doença autoimune que avança de acordo com o estado emocional, fibromialgia, e está bastante abalada também. Ela está tentando segurar a barra e ser forte. Minha revolta é grande, muito grande", desabafou. Outro complicador é que a avó de Karina, de 94 anos, também mora com ela e necessita de cuidados.

NÃO À ROMANTIZAÇÃO Na lista das chamadas "mães atípicas", termos usado para se referir às mulheres que têm filhos com alguma deficiência ou síndrome rara, Karina não tem emprego e se concentra na criação da criança e em suprir suas necessidades, como levá-la a terapias ou à escola. "Ela não aceita mais ninguém e meu estado de saúde, por exemplo, se reflete muito nela", conta.

A mulher, entretanto, defende que "a maternidade atípica precisa parar de ser romantizada". E desabafa: "Ouço muito que sou guerreira, que se Deus me deu uma criança especial é porque tenho capacidade e sou escolhida. Mas, na verdade, muitas vezes não quero ser enxergada como uma mulher guerreira, quero ser uma mãe como todas. Que tenha uma vida normal. Quero que minha filha seja enxergada como uma criança normal e não especial".

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Karina Lima com a criança: "Estou totalmente exausta, passando muito mal. (...) Vejo que minha filha está sofrendo", diz a mãe

OBRA QUESTIONADA

Internautas apontam impactos ambientais e culturais da réplica do monumento de Paris que está sendo erguida em Lagoa Santa e destacam desconexão com atrativos das grutas locais

Bombardeio à 'Torre Eiffel'

Nivia Machado
Especial para o EM

A construção da réplica da Torre Eiffel em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, deu o que falar nas redes sociais do jornal Estado de Minas após publicação da notícia na terça-feira. Com mais de mil comentários, internautas e moradores brincaram e levantaram questionamentos sobre os impactos ambientais, patrimoniais, culturais e históricos na cidade emblemática da paleontologia e espeologia no estado.

A réplica da torre francesa terá 30 metros de altura e está sendo construída em frente ao principal ponto turístico da cidade, a Lagoa Central. Formada há mais de 8 mil anos em decorrência de fenômenos próprios do relevo cárstico, a Lagoa Central tem tombamento específico de sítio natural desde 2001.

O morador Adalto Figueiredo aponta que a Lei de Uso e Ocupação do Solo de Lagoa Santa não permite a construção de edifícios com mais de dois andares, cerca de seis metros de altura, na orla lagoa. "A pergunta que eu faço é o seguinte: está se construindo essa torre de 30 metros, eu gostaria de saber como foi a autorização dessa obra."

O publicitário Felipe de Araújo repudia a construção. "Acho que foi um conceito muito equivocado. Nós temos ícones tão bonitos aqui no Brasil e não precisava buscar em outro país. Gostaria que a cidade e seus moradores dessem mais valor à sua história. Temos as pinturas rupestres na Gruta das Lapinha, o registro do crânio de Luzia e o museu de Dr. Lund. A cidade desconhece o valor a paleonteologia. Vejo estrangeiros visitando do Lagoa Santa justamente para conhecer o legado dos estudos dos fósseis de homens pré-históricos, enquanto, aqui, os moradores não sabem nada da história da cidade. Isso precisa ser melhor explorado."

No facebook do Estado de Minas, Vania Elizabeth Abreu sugeriu que a obra poderia valorizar os artistas nacionais e fazer um concurso para escolher uma escultura que simbolizasse a cidade. "Assim como foi feito com a torre francesa, fruto de um concurso no país para celebrar o centenário da Revolução Francesa, deveriam ter feito um concurso aqui."

Outros internautas afirmaram que o novo monumento é uma "cafonice total", "coisa mais brega" "com 30 metros vai ser confundida com a torre da Cemig" e outros brincaram dizendo "se não posso ir a Paris, Paris vem até mim" e "vou de moto para Paris".

Teve também quem aprovou a Torre Eiffel de Lagoa Santa. O morador Leonardo Miranda comentou que a obra, localizada no Bairro Várzea, está próxima da casa dele e que a região está cada vez mais valorizada e bonita. "Muita gente passeando, isso tem gerado cada vez mais renda e empregos ao município."

O PROJETO A Torre Eiffel de Lagoa Santa está localizada em uma área de 8 mil metros quadrados onde vai funcionar um complexo esportivo e de lazer. De acordo com empresário responsável pelo empreendimento, Gabriel Gurgel, para erguer os 30 metros da estrutura foram necessárias 25 toneladas de aço carbono e, diferentemente da original, os visitantes não poderão subir nela e ter acesso ao topo. "Não dá pra subir e não tem elevadores, a torre é temática para registro de fotos" afirma.

Segundo o empresário, a construção da torre de Lagoa Santa custou R$ 900 mil e gerou 45 empregos diretos e 30 indiretos. A área escolhida para a construção do Gurgel Beach Club também terá seis quadras de futevôlei, quadras de Beach Tennis, playground para as crianças, bar com tema praiano e um palco para shows.

ÁRVORES DERRUBADAS Até 2021, na área onde está sendo construído o complexo esportivo, havia inúmeras árvores centenárias, que foram derrubadas. De acordo com imagens do Google Street View, uma linha do tempo mostra a área verde preservada até junho de 2021. Em dezembro do mesmo ano, uma placa do empreendimento de lazer e esporte já estava instalada, e, em novembro de 2022, o recurso de visualização de áreas do Google mostra a região sem nenhuma árvore.

A prefeitura de Lagoa Santa foi procurada pela reportagem do Estado de Minas para esclarecer sobre os processos de licenciamento da obra, o corte das árvores centenárias bem como sobre a proibição de construções acima de dois andares no entorno da Lagoa Central. Até o fechamento desta edição a reportagem não obteve resposta.

Também procurado pela reportagem para esclarecer sobre o licenciamento da obra em uma região de sítio natural, o empresário Gabriel Gurgel não respondeu às perguntas até a publicação da matéria.

CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS

A torre (D), que terá 30m, está sendo construída em área de 8 mil metros quadrados onde vai funcionar um complexo esportivo e de lazer

JAECI CARVALHO

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

COLUNA DO JAECI

"Ronaldo e Pedrinho será uma dupla imbatível. Ricos, famosos, empreendedores e vencedores nas suas áreas de atuação"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Pedro Lourenço é o melhor sócio que o fenômeno poderia conseguir

Antecipei ontem, no meu Blog no Superesportes e meu canal de YouTube, com exclusividade, que o empresário Pedro Lourenço, dono dos Supermercados BH, está comprando 20% das ações de Ronaldo Fenômeno na SAF do Cruzeiro. Dessa forma, o Fenômeno ficaria com 70%, ainda majoritário, Pedro com 20% e o clube com 10%. A negociação acontece há algum tempo, e eu vinha acompanhando, até que minha fonte resolveu abrir o jogo e me dizer quem era o comprador. Fiquei numa felicidade só, pois Ronaldo acertou em cheio ao procurar um parceiro do tamanho de Pedrinho, amado pelos cruzeirenses e que não deixou o clube fechar as portas no momento mais delicado de sua história. Até alimentação para os atletas Pedrinho forneceu, além de pagar salários, dívidas e bancar patrocínio. Como grande empreendedor que é, Pedro e o Supermercados BH patrocinam o esporte e os clubes mineiros. Mesmo sendo cruzeirense, ele jamais deixou de ajudar os rivais.

Fiquei feliz também porque desde dezembro, ainda lá em Doha, quando fiz aquela entrevista exclusiva com Ronaldo Fenômeno, amigo e parceiro de longa data, eu já havia sugerido a ele que buscasse um parceiro que pudesse injetar grana para contratações e quitasse parte das dívidas. No dia em que Pedrinho e eles se encontraram no Hotel Fairmont, QG da Fifa, para onde eu ia todas as noites encontrar com os ex-jogadores que convivi na Seleção Brasileira, e outros que lá peguei amizade, de outras seleções, eu imaginei que estariam falando justamente dessa parceria, e não deu outra. Pedrinho tem ajudado na reformulação da Toca II, que vai ficar ainda melhor. Não confirmei os valores da negociação para a compra dos 20% de Ronaldo, mas o Superesportes diz que será algo em torno de R$ 100 milhões, um aporte espetacular, que deverá ser usado, em parte, para a contratação de reforços para a formação de um grande time para o Brasileirão.

Ronaldo e Pedrinho será uma dupla imbatível. Ricos, famosos, empreendedores e vencedores nas suas áreas de atuação. Eu diria que são duas "águias" voando lá em cima e percebendo o que será melhor para o Cruzeiro. São dois grandes empresários. As empresas do Fenômeno vão muito bem, obrigado. O Supermercados BH é o maior das nossas Minas Gerais, a quinta rede de Supermercados do país. Não à toa, seu dono, nosso Pedro Lourenço, é um homem bilionário, fruto do seu belíssimo trabalho e dos 26 mil colaboradores que fazem do Supermercados BH essa potência, com destaque para a minha querida Kátia, diretora de marketing, competentíssima. Então, se esses dois craques se unem, é sinal de que o Cruzeiro voltará forte, para se ajustar e ganhar taças. A história do Cruzeiro e o DNA mostram um clube vencedor, campeoníssimo, que só caiu porque foi usurpado e roubado, segundo a Justiça. Ficou dois anos no inferno e, ano passado, já com Ronaldo como dono, foi campeão com uma campanha espetacular. No mesmo ano, Ronaldo fez subir o Valladolid, clube que ele é dono na Espanha, e o Cruzeiro. Uma alegria só.

A notícia que publicamos ontem explodiu como uma bomba, servindo de pauta para todos os veículos e companheiros sérios que nos dão crédito e nos respeitam. "A China Azul" colocou nossa audiência lá em cima, pois Pedrinho é amado pela torcida. Ele já foi homenageado por ela, que o carregou nos ombros no Barro Preto, em Lafaiete, na Caravana do Cruzeiro, e no Mineirão. Porém, acho pouco. Depois que o contrato for assinado e sacramentado, espero que os torcedores façam uma homenagem gigantesca a ele, no Mineirão, no primeiro jogo em que ele estiver sentado ao lado de Ronaldo Fenômeno. Pedrinho merece todas as homenagens, pois salvou o Cruzeiro da insolvência, lá atrás, quando ninguém queria assumir.

E já sugeri a ele e Ronaldo que se sentem com Pedro Bruno, secretário da Infraestrutura do estado, para resolver a questão do Mineirão. O Gigante da Pampulha tem que ser administrado pelos clubes, e tenho certeza de que Pedrinho usará seu prestígio para conseguir resolver esse imbróglio. Com a dupla Pedro-Ronaldo e as 60 mil vozes da "China Azul" empurrando o Cruzeiro nos jogos no Brasileirão e Copa do Brasil, não tenho dúvida de que coisas boas e grandes vitórias virão. Que Pedrinho e Ronaldo assinem logo o contrato e toquem seu clube de coração com a maestria e sucesso com que tocam suas empresas. Dois vencedores, dois cruzeirenses, dois amigos e dois grandes empreendedores. Obrigado, Pedro Lourenço. A torcida azul o idolatra e reverencia.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

CRUZEIRO

FUTURO PARCEIRO QUER MINEIRÃO

Torcida da Raposa viveu momentos de euforia no principal estádio mineiro em 2022, período em que a equipe venceu a maioria das partidas pela Série B

Antes mesmo de as conversas com Ronaldo ganharem fôlego, Pedro Lourenço manifestou ao sócio majoritário da SAF a intenção de ver o time de volta ao Gigante da Pampulha

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O empresário Pedro Lourenço, que será parceiro de Ronaldo Nazário no Cruzeiro, fez um pedido informal ao Fenômeno antes de avançar pela compra de 20% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do clube, por cerca de R$ 100 milhões. O **Estado de Minas**/Superesportes apurou que o dono da rede Supermercados BH insistiu com o Fenômeno para retomar as conversas com o Mineirão para ser a casa do clube.

À reportagem, uma fonte ligada ao ex-patrocinador máster do Cruzeiro afirmou que Pedrinho quer que a Raposa volte a atuar no Gigante da Pampulha ainda nesta temporada. Ele entende que a distância na relação entre o clube e o principal estádio do estado prejudica o torcedor cruzeirense.

Ronaldo rompeu com a Minas Arena, empresa que administra o Mineirão, no fim de janeiro deste ano. Durante uma live em seu canal na Twitch, o ex-jogador afirmou que o clube mineiro não mandará nenhum jogo no estádio em 2023.

"Este ano damos como rompida nossa relação com a Minas Arena. Não jogaremos nenhum jogo no Mineirão. As condições sempre foram horríveis para o Cruzeiro. A Minas Arena tem um contrato muito confortável com o governo, em que eles têm todas as armas nas mãos para fazer boas negociações para eles e nunca boa para gente", disse.

Logo depois, o Fenômeno anunciou um acordo com o América para dividir a gestão do Independência. Porém, quando houver conflito de datas dos dois times, a preferência para a utilização do estádio será do Coelho, como ocorrerá na última rodada do Campeonato Mineiro.

Impossibilitado de jogar no Horto no próximo sábado, a Raposa transferiu a partida diante do Democrata de Sete Lagoas para o estádio Kléber Andrade, em Cariacica, no Espírito Santo. O duelo pode definir a classificação da equipe às semifinais do Estadual.

CLÁUSULAS DE PROTEÇÃO Mesmo que Pedrinho conclua a compra do percentual da SAF, Ronaldo permanecerá sendo o sócio majoritário do clube-empresa. O contrato assinado pelo ex-jogador no início de 2022 previa algumas cláusulas de proteção à associação civil. Conforme o item 10 do documento, ele não poderia vender o controle da SAF a um terceiro durante o período de 60 meses ou até alcançar os R$ 350 milhões de investimento adicionais. Sendo assim, Pedrinho se tornará sócio minoritário.

A nova divisão da porcentagem da SAF terá Ronaldo com 70%, Pedro Lourenço com 20% e o Cruzeiro com os 10% restantes. Entretanto, o contrato ainda precisa ser assinado. A informação da venda de 20% das ações da SAF do Cruzeiro para Pedro Lourenço foi adiantada ontem pelo jornalista Jaeci Carvalho, colunista do **Estado de Minas** e do Superesportes.

DÚVIDA NO MEIO Em preparação para a partida no Espírito Santo, o Cruzeiro segue com Daniel Jr. como a principal dúvida. Em recuperação de pancada sofrida no tornozelo esquerdo, o meia trabalhou parcialmente em campo, ontem, sob os cuidados dos médicos do clube.

Se o jogador for vetado, o técnico Paulo Pezzolano tem três opções para a posição: Nikão, recuperado de corte profundo na canela direita sofrido no clássico contra o Atlético, Mateus Vital e Wesley.

GRUPO C Com a vitória do Ipatinga por 2 a 1 sobre o Patrocinense, ontem, em jogo atrasado da 2ª rodada do Mineiro, pelo Grupo C, o mesmo do Cruzeiro, o time do Vale do Aço segue sonhando com a classificação para semifinal do Mineiro. Restando apenas uma rodada na fase de grupos, o Ipatinga soma nove pontos, um a menos do que Democrata-GV e dois em relação a Tombense e Raposa, equipes que lideram a chave.

ADEUS

Lenda do futebol francês, Fontaine morre aos 89 anos

O francês Just Fontaine, recordista de gols em apenas uma edição de Copa do Mundo, com 13 no Mundial da Suécia-1958, faleceu ontem aos 89 anos, informou a família à AFP.

Na Copa em que o atacante Fontaine estabeleceu o recorde, a França chegou às semifinais pela primeira vez em sua história, quando foi derrotada pelo Brasil, liderado por Pelé, por 5 a 2. Na decisão do título, o Brasil goleou a Suécia, novamente por 5 a 2, e conquistou seu primeiro mundial. Na disputa do terceiro lugar, os franceses derrotaram a Alemanha por 6 a 3, com quatro gols do atacante.

Com a morte de Fontaine, apenas três jogadores da seleção francesa de 1958 continuam vivos: Dominique Colonna, Robert Mouynet e Bernard Chiarelli.

"O desaparecimento de Just Fontaine me deixa triste, como inevitavelmente vai entristecer todas as pessoas que amam o futebol e a nossa seleção. Just é, e continuará sendo, uma lenda da equipe da França", disse o atual treinador da seleção francesa, Didier Deschamps, no site da federação do país.

Nascido em Marrakesh, quando o Marrocos ainda era colonizado pelos franceses, Fontaine não estava cotado para disputar a Copa do Mundo da Suécia porque o titular do comando ataque seria Thadée Cisowski, que sofreu uma lesão no último momento.

Além do recorde de 13 gols e da semifinal histórica para o país, Fontaine teve uma grande carreira em clubes, com quatro títulos de campeão da França (um com o Nice, três com o Reims), duas Copas da França (Nice em 1954 e Reims em 1958) e uma final da Copa de Europa (a atual Liga dos Campeões) em 1959, na qual o Reims foi derrotado por 2 a 0 pelo Real Madrid, de Di Stéfano, Puskas e Kopa. "Com Kopa, escreveu a primeira epopeia do futebol francês. Just Fontaine será para sempre o nosso mito fundador", escreveu no Twitter o presidente da França, Emmanuel Macron. A carreira de Fontaine foi brutalmente interrompida no fim de 1962, com apenas 28 anos, após duas fraturas em uma perna.

Aposentado dos gramados, ele iniciou a carreira de técnico, mas com resultados bem mais discretos.

À frente da seleção da França, ele durou apenas duas partidas em 1967. Foi demitido do cargo de treinador após duas derrotas em amistosos.

A experiência como técnico do Paris Saint-Germain (1973-1976) foi melhor, com o acesso à primeira divisão em 1974. Ele encerrou a carreira como treinador em sua terra natal, Marrocos, ao comandar a seleção do país na conquista do terceiro lugar na Copa da África de 1980. "Um pensamento para Just Fontaine. Ele é um monumento do futebol francês e é um dia triste para os apaixonados pelo Paris Saint-Germain, clube que levou à primeira divisão há 50 anos", afirmou o PSG em comunicado.

STAFF / AFP

Recordista de gols em uma edição de Copa do Mundo, com 13 bolas nas redes, o francês marcou quatro vezes contra a Alemanha, em 1958

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

“Reposicionamento do Coelho como força nacional resgata respeito de rivais locais, como Atlético e Cruzeiro”

Siga no instragam @jornalista_rodrigoscapola

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Empate no clássico mostra que América não deve nada a ninguém

Mineirão lotado, um jogo fora de casa contra nosso maior rival que, a propósito, é um dos maiores elencos e estruturas do Brasil, fazendo frente a Flamengo e Palmeiras. Nada disso foi suficiente para superar o aguerrido América. Aliás, poderíamos ter vencido.

Um dos nossos maiores traumas parece que foi realmente superado. Já são alguns jogos sem perder para o Atlético, incluindo uma vitória recente no Brasileirão de 2022. E o que isso significa?

Na minha visão, mostra que o Coelho deu aquele tão sonhado passo no futebol: o de ser grande independentemente de outros fatores. Alguma coisa na nossa camisa, daquelas que não dá para explicar, pesou de uma certa maneira que não há mais volta. E que bom!

É claro que este fator, que parece ser subjetivo, nada mais é do que a construção com suor e estratégia de uma marca bem-sucedida que, com estrutura, posicionamento, treinamento, qualidade de jogadores e boa gestão, acabou se tornando vencedora e combativa.

Quantas vezes, e a história mostra isso, o América jogou bem contra o Atlético, fazendo sua parte, mas sem conseguir se impor e acabou derrotado ou goleado. Esse tempo de baixa autoestima certamente ficou para trás.

Hoje em dia, somos fortes a ponto de suportar pressão. Não caímos como antes, na primeira traulitada. Conseguimos manter o padrão de jogo, de cabeça erguida, e superar adversários que pareciam impossíveis de serem batidos há poucos anos.

Na verdade, o fato é que conseguimos retomar o respeito dos rivais. Contra o Cruzeiro, já são cinco vitórias seguidas. Contra o Atlético, uma mistura bem razoável e parelha de empate, vitória e derrota, mas de forma equilibrada e sem supremacia de nenhum lado.

Este certamente é um dos termômetros mais fiéis. Enquanto estivermos fortes no âmbito nacional, seremos um adversário indigesto, perigoso e temido localmente. O América, hoje em dia, entra de igual para igual contra o Atlético. Novos tempos. Não devemos mais nada (a ninguém).

COPA LIBERTADORES

Diante do frágil Carabobo e com o apoio de quase 50 mil espectadores no Mineirão, Atlético ainda apresenta falhas, mas vence por 3 a 1 e avança para a terceira fase

DEVER DE CASA CUMPRIDO

LUCAS BRETAS

O Atlético está classificado para a 3ª fase da etapa preliminar da Copa Libertadores. Depois de jogar mal e empatar no jogo de ida, na Venezuela, por 0 a 0, o time bateu o Carabobo, no Mineirão, por 3 a 1. Hulk, Paulinho e Edenilson marcaram os gols do Galo no confronto decisivo pelo torneio continental. A equipe ainda desperdiçou um pênalti, com Vargas.

Se engana quem pensa que o placar foi construído por meio de grande superioridade do Alvinegro. O Galo manteve o controle da posse de bola durante boa parte do confronto contra o Carabobo, mas, mesmo com um a mais desde o início do segundo tempo, apresentou problemas de criação e teve momentos de instabilidade defensiva.

Classificado, o clube mineiro faturou outros US$ 600 mil em premiação (R$ 3,1 milhões). Agora, o Atlético aguarda o vencedor do confronto entre Millonarios (Colômbia) e Universidad Católica (Equador) para conhecer seu adversário. O primeiro jogo, no Equador, terminou em 0 a 0. A partida de volta acontece hoje, às 21h, no Estádio El Campín, em Bogotá.

O próximo compromisso do time comandado por Eduardo Coudet é pela 8ª rodada da primeira fase do Campeonato Mineiro. Às 16h30 de sábado, visita o Democrata-GV, no Mamudão, em Governador Valadares.

Desde o início da partida, o cenário do confronto no Mineirão estava desenhado: Atlético soberano na posse de bola, buscando movimentações e trocas de passes rápidas para furar o bloqueio do adversário. Os venezuelanos vieram a BH com uma proposta conservadora, se defendendo em um 5-4-1 na maior parte do tempo.

A primeira chance veio aos 8min, com cabeceio de Lemos em lance de escanteio. A bola passou perto da trave. A “blitz” era intensa. Como já é costumeiro, o time de Eduardo Coudet investia bastante nas triangulações pelo lado esquerdo para tentar chegar ao último terço do campo e criar oportunidades.

Um detalhe evidente dos primeiros minutos foi o nervosismo dos jogadores atleticanos. A equipe mineira cometia alguns erros grotescos em gestos técnicos simples, inclusive no campo de defesa. Aos 15min, Hulk aliviou a tensão. O camisa 7 recebeu bela ajeitada de Paulinho e, de primeira, finalizou com o pé direito para o fundo da rede.

Pouco depois, foi a vez de Paulinho marcar. Em contra-ataque veloz, Pedrinho roubou a bola no meio-campo e acionou Patrick na esquerda. O camisa 38 voltou a receber na grande área e finalizou mascado. Na sobra, o ex-vacaíno só teve o trabalho de completar.

O camisa 10 do Atlético teve chance de ampliar minutos após o segundo gol. Ele foi acionado em velocidade por Allan, driblou o goleiro e finalizou sem ângulo, mas foi travado pela defesa adversária. O ritmo da partida, naturalmente, caiu no Gigante da Pampulha. O Galo seguia controlando a posse de bola, buscando encontrar espaços na defesa do Carabobo.

Everson foi acionado pela primeira vez no fim da etapa inicial, no duelo e contribuiu com uma grande defesa. A pressão do Carabobo surtiu efeito. Aos 47min, após sobra em escanteio, Pernía teve liberdade para dominar e finalizar de fora da área. O lateral-esquerdo ainda contou com um leve desvio para balançar a rede de Everson.

ZARACHO ENTRA No intervalo, Eduardo Coudet promoveu a entrada de Zaracho na vaga de Pedrinho. A primeira chance veio logo no primeiro minuto, com chute de Patrick de fora da área. Vachoux espalmou e rebateu o perigo.

Aos 3min, Pernía cometeu dura falta em Hulk e recebeu o segundo cartão amarelo, sendo expulso do confronto. O camisa 7 sofreu um corte na pálpebra após a cotovelada do adversário.

Mesmo com um a mais, a equipe de Coudet se mostrou improdutiva ofensivamente nos 15 minutos iniciais. O Galo encontrava um jogo truncado e via a partida crescer em disputas no meio-campo, com entradas duras do time venezuelano.

O Atlético voltaria a ameaçar aos 23min, com um chute de Dodô. Minutos depois, Edenilson marcou seu primeiro gol com a camisa preta e branca. O camisa 8 aproveitou chance dentro da grande área para, com calma, driblar e finalizar rasteiro, sem chance para o goleiro.

Aos 34min, pênalti para o Galo. Patrick, que havia sido vaiado instantes antes, partiu em bela arrancada pela esquerda e foi derrubado na grande área. Vargas, que deu o passe para o meio-campista, cobrou para fora. Na reta final da partida, restou ao Atlético administrar a vantagem e assegurar a classificação.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Hulk e Paulinho marcaram para o Galo no início da partida e deram sinais de que o time poderia golear, o que acabou não acontecendo

3 X 1

ATLÉTICO	CARABOBO-VEN
Everson; Saravia, Jemerson, Mauricio Lemos (Nathan Silva 17 do 2º) e Dodô; Allan, Edenílson (Igor Gomes 29 do 2º), Pedrinho (Zaracho, intervalo) e Patrick (Hyoran 39 do 2º); Paulinho (Eduardo Vargas 29 do 2º) e Hulk	Vachoux; Cuesta, Lujano, Aponte e Pernía; Flores, González (Bagayoko 37 do 2º) e Pérez; Balza (Vargas 37 do 2º), Apaolaza (Tortolero 17 do 2º) e Covea (Sosa 17 do 2º)
Técnico: *Eduardo Coudet*	**Técnico:** *Juan Domingo Tolisano*

Jogo de volta da 2ª fase da Libertadores

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Hulk 15, Paulinho 17 e Pernía 47 do 1º; Edenílson 28 do 2º
ÁRBITRO: Diego Haro (PER)
ASSISTENTES: Michael Orue e Stephen Atoche (PER)
VAR: Silvio Trucco (ARG)
CARTÃO AMARELO: Hulk, Edenílson, González, Pérez, Cuesta e Allan
CARTÃO VERMELHO: Pernía
PÚBLICO: 46.482
RENDA: R$ 2.290.179

Coudet “comeu a alma” da equipe no intervalo

A postura dura e motivadora do técnico Eduardo Coudet no intervalo do jogo contra o Carabobo, segundo o atacante Hulk, foi decisiva para a vitória por 3 a 1. O atacante disse que o treinador argentino "comeu a alma" dos jogadores no intervalo. "Tivemos muitos erros no primeiro tempo e poderíamos ter definido melhor as jogadas. Talvez ter ido para o intervalo com, sei lá, talvez 3 ou 4 a 0 (no placar), sem menosprezar o adversário. Até porque criamos bastante e acabamos tomando gol no finalzinho. Daí o Chacho (Coudet) reclamou bastante e pediu para que a gente não perdesse o foco", disse o camisa 7.

"Está mais do que certo ele! Voltamos para o segundo tempo e estivemos muito bem. A equipe adversária não ofereceu nenhum perigo, e nós criamos bastante. Poderia ter sido (uma vitória por) mais que 3 a 1, mas o mais importante é a classificação e continuar somando", reiterou Hulk.

Eduardo Coudet reconhece que o time atleticano, apesar do primeiro lugar no Grupo A do Campeonato Mineiro e da classificação para a fase seguinte da Copa Libertadores, precisa evoluir.

"Temos que seguir melhorando. Contra o Carabobo, fizemos três gols, perdemos um pênalti e creio que o primeiro tempo tranquilamente poderia ter terminado com cinco gols. Erramos muito e deixamos de matar a partida", lamentou.

O segundo tempo, porém, avaliou o treinador, foi melhor. "Corrigimos e fomos buscar causar mais dano ao adversário. O que não gostei foi sofrer transições que não estávamos sofrendo. Tínhamos que classificar. Assumimos a responsabilidade e nos classificamos", disse Chacho Coudet.

AMÉRICA

Faturamento além do previsto

SAMUEL RESENDE

O América está próximo de dobrar o faturamento com patrocínios em relação a 2022. Na segunda-feira, o clube anunciou a Blink como 10ª patrocinadora para a temporada e superou a meta estabelecida pela Diretoria de Marketing.

O Coelho previa aumento de 50% nos valores arrecadados com parceiros, mas já ultrapassou esse objetivo e, dependendo das negociações, pode chegar aos 100% ainda em 2023. Segundo Marcone Barbosa, diretor de Marketing do clube, existem conversas com outras empresas. No entanto, há cautela para que não haja um excesso de marcas no uniforme. "Ainda há espaço para mais patrocínios no material esportivo, mas trabalhamos também com a questão de não encher muito a camisa com logomarcas. Para colocar mais uma, precisa ser um valor que justifique. Temos algumas conversas, mas ainda não estamos próximos de desfechos", afirmou.

Para Marcone, o aumento nos valores arrecadados se deve muito ao desempenho esportivo e à organização do clube. Dentro de campo, o Coelho tem tido destaque nacional e até internacional, disputando a Copa Libertadores de 2022 e a Copa Sul-Americana deste ano.

Em janeiro, o América anunciou um site de apostas esportivas como patrocinadora máster. Segundo o presidente Alencar da Silveira Júnior, foi o maior acordo firmado na história do clube.

CHAVE VIRADA Enquanto a diretoria trabalha para melhorar a arrecadação, o time busca os objetivos na temporada. Depois de avançar à segunda fase na Copa do Brasil com o empate por 1 a 1 contra o Tocantinópolis-TO, fora de casa, o Coelho vira a chave para tentar assegurar a melhor campanha no Campeonato Mineiro. Para isso, precisa vencer o Tombense, sábado, às 16h30, no Independência, e torcer para que o Atlético no máximo empate com o Democrata, em Governador Valadares, no mesmo dia e horário. A delegação retornou na manhã de ontem do interior do Tocantins e os jogadores foram liberados. A reapresentação será hoje, no CT Lanna Drumond.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Arrecadação com os patrocínios nas camisas dos jogadores pode crescer até 100% na temporada 2023

WARNER/DIVULGAÇÃO

METÁFORA DO RINGUE

Amigos no passado, Adonis (Michael B. Jordan) e Damian (Jonathan Majors) se enfrentam em "Creed 3" (**foto**), que chega hoje aos cinemas

PÁGINA 3

AUTONOMIA NA ARTE E OS CAMINHOS DA LIBERDADE

Filósofo e músico Vladimir Safatle vem a Belo Horizonte amanhã para uma maratona em que lança livro, participa de debate e faz recital de voz e piano no Conservatório UFMG

ALEXANDRE NUNIS/DIVULGAÇÃO

DANIEL BARBOSA

O filósofo, músico e professor da Universidade de São Paulo (USP) Vladimir Safatle está no centro de um programa que o Conservatório UFMG abriga nesta sexta-feira (3/3). Ele vem a Belo Horizonte para lançar seu mais recente livro, "Em um com o impulso: experiência estética e emancipação social", que enseja um debate do qual participam os também filósofos Ricardo Nachmanowicz e Rodrigo Duarte.

Com o tema "Formas de pensar a relação entre arte e política", estritamente vinculado ao conteúdo do livro, o debate será sucedido por um concerto em que Safatle, ao piano, acompanhado pela cantora Fabiana Lian, apresenta os temas registrados em seu primeiro álbum, "Músicas de superfície", lançado em 2019.

Primeiro volume de uma trilogia em que o autor investiga as relações entre os tópicos expressos no título, "Em um com o impulso: experiência estética e emancipação social" focaliza a música dos séculos 18 e 19 para discutir a articulação profunda entre o que está em jogo na produção artística e as expectativas de emancipação social.

MODELO DE EMANCIPAÇÃO

Safatle aponta que dois fatores o moveram no sentido de analisar a relação entre arte e política. O primeiro, ele diz, é o fato de acreditar que o ser humano aprende a ser livre a partir do contato com obras de arte. "Falar sobre liberdade não implica falarmos sobre definição, mas sim sobre um conflito. A experiência estética pode fornecer um modelo de emancipação que ainda tem uma força grande e que não foi explorado", diz.

A segunda motivação, segundo o autor, é o entendimento de que sociedades que se permitem pensar formas e experiências históricas que não aquelas inseridas no presente têm que se voltar para a práxis do sentido estético.

O livro foi produzido em 2021, época em que o professor foi convidado a integrar um programa, conduzido pelo governo francês, de acolhimento a pesquisadores em perigo. O contexto era o governo de extrema direita de Jair Bolsonaro, caracterizado por perseguir professores e intelectuais.

OUTRA VIA

"Pode parecer escapista que, no meio do governo Bolsonaro, eu estivesse escrevendo sobre música no século 19, mas é uma maneira de tentar resolver um problema por outro lado, pegando outra via", destaca. Ele observa que o questionamento que essa outra via busca responder é: em que condições, para uma sociedade, chega um momento em que se torna difícil projetar futuros diferentes, articular outros circuitos de afetos e formas possíveis?

"Parecia-me que, já há um tempo, o Brasil tinha entrado nessa situação. Nos nossos piores problemas, estávamos sob os signos da melancolia", diz. Em "Em um com o impulso: experiência estética e emancipação social", ele defende a ideia de que o processo de consolidação da autonomia estética se relaciona com a produção musical do período romântico, que inaugurou a modernidade nas artes.

"Normalmente, quando se fala em autonomia no campo das artes, o comum é se pensar que ela começa com um debate literário, com o absoluto literário do século 19. Eu quis mostrar que havia um erro fundamental, porque a autonomia começa no debate musical um século antes", ressalta.

INFLUÊNCIA DA MÚSICA

O filósofo salienta que a música foi a primeira arte a se autonomizar, e assim influenciou as demais formas de expressão artística. A música teria dado para as outras artes os horizontes de seus processos de desenvolvimento, segundo ele.

"A gente volta atrás e pergunta como se deu essa questão da autonomia. Quando se fala em autonomia, a gente pensa em autolegislação, pensa em quando as obras de arte entraram num processo de auto-referência, e eu insisto que existe um erro nessa interpretação", destaca. Ele afirma que, na música, a autonomia se dá a partir da dissonância.

"Ela é o elemento motor, porque você integra algo que é uma disparidade, que não poderia estar ali presente, e aí penso que a autonomia aparece como forma de fazer operar o que é radicalmente outro, de integrar o que é radicalmente outro. Isso é o que abre caminho para se pensar a autonomia. Essa é a aposta do livro", diz.

> *"Pode parecer escapista que, no meio do governo Bolsonaro, eu estivesse escrevendo sobre música no século 19, mas é uma maneira de tentar resolver um problema por outro lado, pegando outra via"*
>
> *"Ela (a dissonância) é o elemento motor, porque você integra algo que é uma disparidade, que não poderia estar ali presente, e aí penso que a autonomia aparece como forma de fazer operar o que é radicalmente outro, de integrar o que é radicalmente outro. Isso é o que abre caminho para se pensar a autonomia. Essa é a aposta do livro"*
>
> *"Como todo professor de filosofia, tenho a tendência de começar pelo começo, ir desenvolvendo uma ideia passo a passo, a partir daquilo que entendo como marco inicial. Tento entender o que a noção de autonomia implica, e como difere do que é corrente a respeito"*
>
> ■ **Vladimir Safatle,** filósofo e músico

INSPIRAÇÃO NO POEMA

Safatle conta que a Autêntica Editora sugeriu, a princípio, que o título, "Em um com o impulso", fosse mudado, porque soava estranho, parecia não dizer nada. Ele, no entanto, explica que quis manter, por se tratar de um verso de um poema de Sylvia Plath, "Ariel", que se relaciona precisamente com o conteúdo da obra.

"É um poema que fala sobre situações-limite e fala sobre conseguir ser um com um impulso, com aquilo que parece que não controlamos, mas que é elemento fundamental para a capacidade de nos transformar. Isso é parte do livro, no sentido mais forte da criação", destaca.

O poema, inclusive, conforme ele diz, é o que evoca a imagem que abre "Em um com o impulso: experiência estética e emancipação social" – a reprodução estilizada de um quadro do pintor inglês William Turner, do século 19.

INTERIOR DA TEMPESTADE

"Lembro, no livro, essa história, que é muito significativa. Turner estava em um navio durante uma tempestade, e pediu que o amarrassem ao mastro, para que pudesse ver a tempestade de dentro. O livro começa com essa imagem que ele pintou, que me parece uma metáfora interessante do que seria a criação artística, você pintar a tempestade de seu interior."

O livro que Safatle lança amanhã no Conservatório UFMG possui três blocos principais – "Autonomia", "Sublime" e "Expressão" –, divididos em sete capítulos. Neste título inaugural da trilogia sobre experiência estética e emancipação social, o autor traça um panorama da produção artística a partir de meados do século 18, analisando as influências dos movimentos que participaram na construção do pensamento da sociedade moderna.

As duas outras obras que vão completar a trilogia avançam no tempo esmiuçando essa mesma relação. "Como todo professor de filosofia, tenho a tendência de começar pelo começo, ir desenvolvendo uma ideia passo a passo, a partir daquilo que entendo como marco inicial. Tento entender o que a noção de autonomia implica, e como difere do que é corrente a respeito", ressalta.

CONSTRUÇÃO ESTÉTICA

Ele adianta que, no segundo volume, pretende discutir o século 20, tendo como baliza a capacidade de se construir esteticamente um povo. "Temos no Brasil um exemplo fundamental, porque houve a tentativa não apenas de se modernizar o país, mas de se criar esteticamente um povo moderno. Isso distingue o Brasil de todos os outros países. O único caso parecido é o da União Soviética, nos primeiros anos da revolução socialista", aponta.

No título que vai fechar a trilogia, ele pretende se dedicar à experiência contemporânea, às tensões e potencialidades da arte contemporânea em diálogo com a ideia de emancipação política e social.

Sobre seus interlocutores no debate desta sexta, Safatle destaca que transitam justamente nessa seara que "Em um com o impulso: experiência estética e emancipação social" explora. Professor titular do departamento de Filosofia da Fafich (UFMG), Rodrigo Duarte é graduado e mestre em filosofia pela mesma universidade.

EXPERIÊNCIA DOS DEBATEDORES

Ele cursou doutorado em Filosofia na Universität Gesamthochschule Kassel, na Alemanha, e fez estágios de pós-doutoramento na Universidade de Berkeley (EUA), na Bauhaus de Weimar e na Hochschule Mannheim, ambas na Alemanha. Atua nas áreas de ética, estética e filosofia social, pesquisando temas como a Escola de Frankfurt, o pensamento de Theodor Adorno, autonomia da arte, arte contemporânea e arte de massa.

Ricardo Nachmanowicz é graduado em filosofia pela UFMG, fez mestrado em música pela mesma universidade e em filosofia pela UFOP, e doutorado em filosofia pela UFMG. A ênfase de seus estudos é em fenomenologia, atuando principalmente nos seguintes temas: fenomenologia, epistemologia, estética, pragmatismo, filosofia da percepção e antropologia filosófica.

"Com Rodrigo, tenho uma interlocução que vem de décadas. Ele é um dos grandes nomes do pensamento filosófico sobre arte no Brasil e tem um trabalho importante de formação de vários pensadores. Já Ricardo tem desenvolvido estudos e pesquisas de muito relevo nesses últimos tempos, além de coordenar uma importante revista de estética e filosofia. É uma felicidade contar com os dois nesse debate", diz Safatle.

PIANO E VOZ

Sobre o concerto que encerra a programação no Conservatório UFMG, ele adianta que é focado no primeiro dos dois álbuns que tem lançados, e leva o mesmo nome, "Músicas de superfície". Assim como no recital, é a cantora Fabiana Lian que o acompanhou na gravação do disco – algo que remonta a 1994.

"Esse é um trabalho que fizemos aos poucos, só ficou pronto em 1998 e depois ficou mais de 10 anos guardado, até que resolvemos lançar, em 2019. Escolhi fazer o concerto sobre esse álbum justamente porque é uma formação só de voz e piano, mais fácil de viajar, e é uma exploração sobre os limites do formato canção", explica.

Vladimir Safatle
Em um com o impulso
experiência estética e emancipação social: bloco I
autêntica

"EM UM COM O IMPULSO: EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E EMANCIPAÇÃO SOCIAL"
Lançamento do livro de Vladimir Safatle, seguido de debate com Ricardo Nachmanowicz e Rodrigo Duarte e do concerto "Músicas de superfície", com Vladimir Safatle (piano) e Fabiana Lian (canto), nesta sexta-feira (3/3), às 19h30, no Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1.534, Centro, 31.3409-8300). Entrada franca.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Apenas um em cada três brasileiros consome frutas e vegetais regularmente'

Não deixe de comer frutas e vegetais

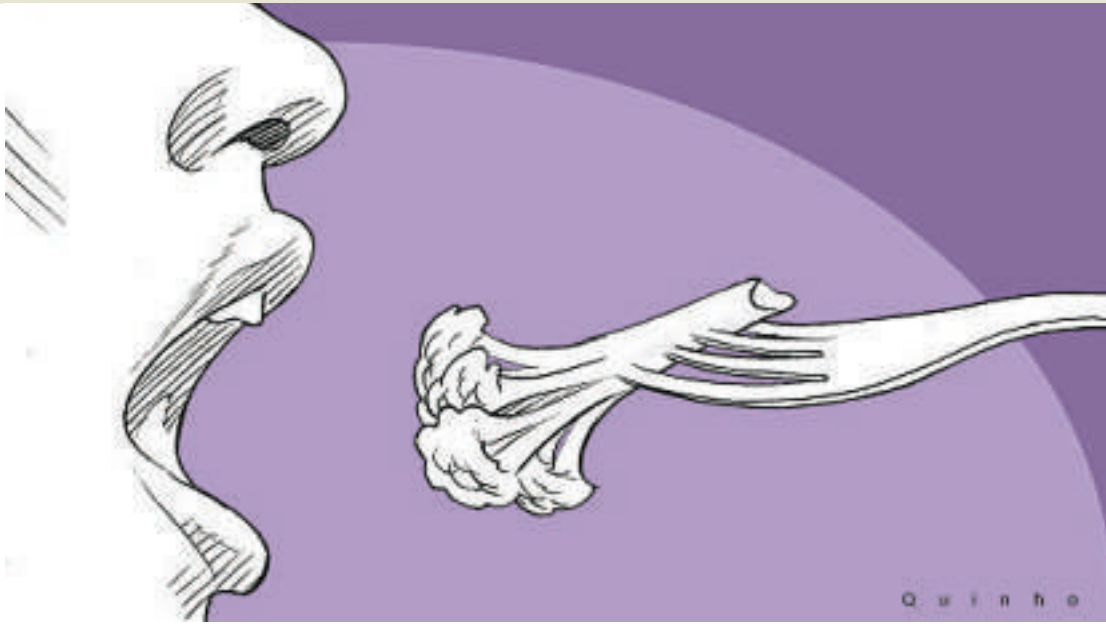
Estimativas apontam que apenas um em cada três brasileiros consome frutas e vegetais regularmente. É um número baixo. Mas ainda há pessoas que não comem esses alimentos de jeito nenhum, o que pode ser extremamente perigoso.

"Frutas e vegetais contêm importantes compostos bioativos que demonstraram ter efeitos benéficos na saúde humana. Eles são fontes e ricos em vitaminas A, C, E e K, além de minerais como potássio, magnésio e cálcio. Possuem propriedades antioxidantes e nos fornecem fibras alimentares e macronutrientes, como proteínas, carboidratos e gorduras boas", explica a médica Marcella Garcez, professora e diretora da Associação Brasileira de Nutrologia.

Estudo publicado no Journal of Renal Nutrition, em julho de 2022, apontou que pessoas com doença renal comem menos frutas e vegetais.

"Embora o estudo não tenha mostrado que a baixa ingestão é fator de risco ou resposta à doença renal crônica, o baixo consumo foi mais comum em pacientes com a doença. Já sabemos que alimentação com mais frutas e vegetais está associada à diminuição de fatores de risco relacionados à doença renal. Isso ocorre porque há maior aporte de fibras e antioxidantes na dieta. Esses nutrientes ajudam o corpo contra componentes inflamatórios e o estresse oxidativo", destaca a nefrologista Caroline Reigada, que também é integrante da Associação de Medicina Intensiva Brasileira.

Segundo ela, a doença, que afeta cerca de 37 milhões de adultos nos Estados Unidos e 10 milhões no Brasil, deixa os rins menos capazes de filtrar resíduos do sangue, o que pode causar pressão alta, doenças cardíacas e derrame.

"Após contabilizar fatores como tamanho da cintura, diabetes e pressão alta, pesquisadores descobriram que pessoas com doença renal crônica eram consistentemente mais propensas a praticar um padrão alimentar que incluía menos frutas e vegetais do que as pessoas sem a doença", diz Caroline.

"São necessárias mais pesquisas para descobrir se esse baixo consumo contribui ou resulta da doença renal crônica e quais outros fatores podem estar envolvidos. Os médicos, às vezes, aconselham pacientes com a doença a reduzir o consumo de potássio, mineral comumente encontrado em frutas e vegetais", comenta.

Existe um contraponto a esta recomendação médica. Consumir mais vegetais e frutas é interessante, segundo a nefrologista, para que pacientes com doença renal crônica combatam alterações na microbiota que implicam em várias mudanças na fermentação bacteriana e na geração de proteínas tóxicas.

"Estas proteínas tóxicas se acumulam no plasma, contribuindo para a síndrome urêmica, e, como efeito, na progressão da doença renal, em mediadores pró-inflamatórios e estresse oxidativo, no risco cardiovascular e na resistência insulínica", aponta.

"Vale destacar que pacientes com doença renal crônica são inflamados cronicamente. O consumo maior de fibras e antioxidantes presentes em frutas e vegetais age de forma importante para melhora da microbiota intestinal, com efeito antioxidante e anti-inflamatório", acrescenta.

"Sabemos que o estresse oxidativo está relacionado à progressão da lesão renal, das complicações cardiovasculares e das maiores taxas de mortalidade. Consumir esses alimentos pode representar, a longo prazo, melhor status antioxidante, já que contam como fitoquímicos, poderosos antioxidantes, impedindo a geração de radicais livres", destaca a nefrologista.

Dieta rica em frutas e vegetais diminui o risco de problemas cardiovasculares e complicações futuras. "Estima-se que o risco de doenças cardíacas entre os indivíduos que ingerem mais de cinco porções de frutas e vegetais por dia seja reduzido em 20%, em comparação com aqueles que comem menos de três porções por dia", afirma.

Pesquisas mostram que aspargos, aipo, alface, brócolis, cebola, tomate, batata, soja e gergelim têm grande potencial na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares.

"Frutas e vegetais ajudam a regular a pressão arterial e a glicose no sangue, além de terem efeito favorável no perfil lipídico. Eles previnem danos ao miocárdio, modulam as atividades enzimáticas, regulam a expressão gênica e as vias de sinalização associadas a doenças cardiovasculares", informa a especialista. "Com esses benefícios, eles ajudam a prevenir problemas nos rins", finaliza.

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Hoje, Mercúrio passa a transitar por Peixes, signo aquático, levando você a analisar as coisas de modo mais fácil e mais abrangente. Este trânsito de Mercúrio volta sua atenção para as coisas místicas e subjetivas, aumentando o poder de sua fé. Dica: não se iluda e procure ver as coisas como de fato são.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de Mercúrio ativar o seu setor das amizades anuncia ótima fase para novos contatos e ampliação do círculo social. Seu interesse pelos outros está em alta, você pode participar ativamente de tudo o que se passa a seu redor. Dica: tende a haver clima de maior camaradagem a dois.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu regente Mercúrio passa a transitar pelo ponto culminante do céu natal, reforçando seu desejo de progredir e conquistar posição melhor. Mercúrio coloca você em evidência, anunciando uma fase de sucesso e projeção. Dica: não se descuide das necessidades espirituais e afetivas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
De hoje em diante, Mercúrio vibra em grande harmonia com seu Sol natal. Isso tende a acentuar sua necessidade de viver novas situações e aventuras, de preferência a dois. Dica: Mercúrio passa a favorecer as viagens e tudo o que lhe ajuda a se distanciar da rotina cotidiana.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Mercúrio passa a ativar o setor das transformações, fazendo com que sua necessidade de mudança e renovação esteja mais marcante do que nunca. A partir de hoje, Mercúrio torna sua visão de mundo muito mais perspicaz. Dica: inicia-se um período excelente para a troca de confidências e revelações.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A partir de hoje, Mercúrio transita pelo signo oposto ao seu, o que dinamiza as relações pessoais e lhe ajuda a compreender melhor o ponto de vista alheio. Você tende a se relacionar de modo muito mais equilibrado com todos. Dica: tenha tato e procure não se envolver em disputas ou bate-bocas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Mercúrio começa a magnetizar o setor da saúde, fazendo com que as semanas vindouras sejam ideais para cuidar do organismo. Aproveite para se purificar por meio de alimentação mais leve e natural. Dica: seja especialmente tolerante ao se relacionar com quem mais gosta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Graças a Mercúrio, inicia-se uma fase particularmente propícia e gratificante para você, que pode sair, se divertir e curtir a vida no que ela tem de melhor. Atividades de lazer entram em uma fase especialmente favorável. Os amores fluirão. Dica: tende a haver maior diálogo com a pessoa amada.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O fato de Mercúrio ativar seu setor doméstico faz com que as próximas semanas sejam excelentes para você se concentrar nas questões familiares. Este planeta torna muito mais fácil o entrosamento com todos em casa. Dica: aproveite a fase para conversar com os seus e eliminar mal-entendidos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A nova posição de Mercúrio acelera sua mente, acentua sua capacidade de compreensão e anuncia fase muito favorável a estudos e leituras. Aproveite para iniciar algum curso que lhe interesse. Dica: Mercúrio movimentará seus fins de semana, fazendo com que viagens curtas sejam gratificantes.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Mercúrio passa a magnetizar o setor material, o que acentua seu espírito prático e aumenta sua capacidade de realização, permitindo que você atue de modo bastante eficiente sobre a realidade à sua volta. Dica: não se deixe levar demais pelo materialismo e cultive ideais elevados.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Às 19h53 de hoje, Mercúrio, o planeta da inteligência, inicia seu trânsito anual sobre Peixes. Este planeta torna você mais mental e verbal, o que lhe permite se entender melhor com todos. Dica: a capacidade de aprendizado está em alta, favorecendo cursos e estudos.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Punição aplicada à criança travessa
- Cerimônia que teve erro grave em 2017
- 1 (?): 1.000 gigas (red.)
- Evento esportivo do Rio em 2016
- "Cada (?) com seu igual" (dito)
- Nair de Tefé, pioneira da caricatura
- Período de viagens e folga no trabalho
- Máquina usada na Revolução Industrial
- Encontrar-se prestes a descobrir algo (p. ext.)
- Cartilagem da articulação do joelho
- Antena (?), aparato de celulares
- Arranca
- Gema que reflete as cores do arco-íris
- Adquirir
- Unidade do gado bovino
- Não acerta
- (?) H: o momento decisivo
- Passagem estreita
- "Início", em "eolítico"
- Único celular com sistema iOS (ing.)
- Gritaria coletiva de protesto
- Peças de identificação em microfones
- Desembainhada (a espada)
- Lula ou mexilhão (Cul.)
- Antigo produto da indústria fonográfica
- Base numérica da civilização sumeriana
- Comer o jantar
- Nevoeiro londrino
- Osvaldo Aranha, político gaúcho
- Nativa da ilha onde nasceu Napoleão
- Ofício de Flávia Saraiva
- Queijo com baixo teor de gordura
- Estatuto do (?), lei de 1980 (BR)
- Linguagem cifrada
- Material de pintura
- Catálogo
- Estilo de rock melódico
- (?) Guimarães, apresentadora de TV
- Objeto de estudo da Metafísica (Filos.)
- Na companhia de
- Filme de Kurosawa
- Onomatopeia da voz do cachorro
- Extensão de sites de instituições
- Cultura da Zona da Mata nordestina
- Prudente; ponderada
- Responsabilidade Técnica (abrev.)
- Do mesmo signo de Ary Fontoura e Djavan

BANCO 3/log — ran. 5/corsa. 6/iphone. 8/canopias.

26

SUDOKU

		4	5					
			1				3	
8	6					2		
5								
2			8		9			
6		8		7		5	1	
			3	8			4	2
						9		
7				2				8

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	2	4	1	3	5	7	9	6
3	5	1	7	6	9	4	2	8
6	9	7	2	8	4	5	3	1
1	8	2	4	5	7	9	6	3
4	6	9	3	1	8	2	5	7
5	7	3	9	2	6	8	1	4
2	4	6	5	7	3	1	8	9
9	3	5	8	4	1	6	7	2
7	1	8	6	9	2	3	4	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CINEMA

Derivado da franquia iniciada com "Rocky, o lutador", longa "Creed 3" traz o protegido de Balboa às voltas com o desafio de superar o próprio passado. Filme estreia hoje na capital

ADONIS CREED, O SOBREVIVENTE

MGM/DIVULGAÇÃO

Em "Creed 3", Michael B. Jordan (Adonis) e Jonathan Majors (Dame) protagonizam conto moral à moda americana

A série "Creed" não é sobre boxe. Nunca foi. Nem mesmo sobre vencer. É sobre como tornar-se um homem. Daí nos dois primeiros filmes da franquia Rocky Balboa encher a cabeça do jovem Adonis Creed de bons conselhos. Rocky era o pai substituto de Adonis, já que o verdadeiro pai, outro lutador famoso, morreu antes que o menino tivesse nascido.

Bem, chegamos a "Creed 3". Rocky sumiu do mapa; Adonis, vivido por Michael B. Jordan, encerrou a carreira, vive entre ternos, uísques e uma mansão em Los Angeles. Não abandonou as lutas de todo, continua como empresário, ou dono de academia, ou ambos. O fato é que a vida de luxo e riqueza o amoleceu.

ORFANATO É então que seu passado sombrio da infância num orfanato retorna, na pessoa de Damian, ou Dame, vivido por Jonathan Majors. Na juventude, Dame era quem aspirava à carreira como lutador e também quem protegia o jovem Adonis. Mas aí ele ficou preso durante 18 anos.

Reaparece como amigo, mas não tão amigo assim. Dame carrega todo o ressentimento do mundo. Ele quer retomar a carreira de boxeador de onde parou, quer dizer, do quase nada, e disputar um título mundial. Abre-se, em suma, a clicheria da "velha amizade".

É graças ao ressentimento amigo de adolescência que Creed descobre ter em seu passado algo tenebroso, com o que precisa se entender de uma vez por todas. Apesar dos seus milhões, ele não vai resolver seus problemas num divã de psicanalista. Sua mãe – e nova conselheira – não vai ajudá-lo, por mais de um motivo – entre eles o fato de morrer a horas tantas. A mulher tampouco lhe serve nessa hora.

Adonis Creed descobre então que, apesar de toda luta, de todos os conselhos que recebeu, ainda não se conhece. Ainda não enfrentou o pior inimigo, seu passado. Para isso terá de deixar a boa vida e o oba-oba de ex-campeão e voltar à luta.

Como se vê, "Creed 3" é um conto moral à maneira de mais ou menos todo o cinema clássico estadunidense. Não por acaso, aliás, num momento de alívio ele vai urrar, sozinho. No plano seguinte vemos que está diante do célebre letreiro alusivo a Hollywood. Nada muito original.

O que dizer a seu favor? As cenas de luta estão bem. Só lhes falta a tensão emocional dos bons filmes em que o boxe é o sujeito – como "Menina de ouro", de Clint Eastwood, em que as sequências de luta são, por sinal, meio sumárias. Jonathan Majors é um ótimo tipo para fazer o forçudo e por vezes assustador Damian.

Por fim, B. Jordan tem o bom senso de não transformar "Creed 3" em uma parábola da Guerra Fria 2.0 que ora opõe EUA à Rússia (e à China), como Sylvester Stallone fez com seu "Rocky 3" e a Guerra Fria original. Vale dizer que, tirando o pessoal do Pentágono, ninguém mais aguenta esse papo.

SUPERAÇÃO Se Rocky era um lutador, como dizia o título do filme original, Adonis Creed é um sobrevivente, alguém que só pode existir plenamente se superar os inúmeros obstáculos que surgem à sua frente ou, como no caso deste terceiro exemplar, aparecem atrás de si, irrompendo do passado.

Esse novo "gentleman" do ringue parece que, pela idade, terá enfim sossegado o espírito e poderá desfrutar da boa vida. Se Deus quiser, será assim.

Mas, atenção: sua jovem filha já está apaixonada pelos socos, pela briga, pelo ringue. Nada impede que um "Creed 4" venha a ser também um filme no feminino. E então começa tudo outra vez. (Inácio Araújo – Folhapress)

"CREED 3"

EUA, 2023. Direção de Michael B. Jordan. Com Michael B. Jordan, Jonathan Majors e Tessa Thompson. Ex-campeão de boxe, Adonis Creed reencontra o amigo de infância Damian, recém-saído da prisão, e se vê obrigado a acertar contas com o passado. Em cartaz nas redes Cinemark, Cineart e Cinépolis. Classificação: 12 anos.

HiT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FILARMÔNICA

ESTREIA MUNDIAL

"Concerto para orquestra", composição de Leonardo Martinelli para comemorar os 15 anos da Filarmônica, estreia nesta quinta-feira (2/3) e amanhã (3/3), na Sala Minas Gerais. O programa traz também "Abertura festiva", de Shostakovich, e "Concerto para piano nº 3", de Rachmaninov, que marca o retorno a BH da pianista coreana Joyce Yang, dando início à celebração dos 150 anos de nascimento do autor russo. A regência é do maestro Fabio Mechetti.

●●●

Desde o início da semana, Leonardo Martinelli está na capital para acompanhar os ensaios. Ele será o palestrante do projeto Concertos comentados, realizado às 19h, antes das apresentações. Sua obra dá destaque a todos instrumentos e naipes, valorizando timbres e contrastes em um conjunto sinfônico. "Concerto para orquestra" traz elementos pensados especificamente para a Filarmônica, como instrumentos típicos da percussão popular brasileira e a concepção da própria Sala Minas Gerais como instrumento musical.

MIGUEL AUN/DIVULGAÇÃO

Ailton Krenak tomará posse na AML e acenderá o fogo para o preparo de alimentos indígenas

ARQUIVO EM

A história de Dercy Gonçalves será contada no livro que Lucy Freitas lançará em BH

DERCY

LEMBRANÇAS DA ATRIZ

Lucy Freitas, sobrinha-neta de Dercy Gonçalves, vem a Belo Horizonte autografar o livro "Minha Tia Dercy". O encontro está marcado para 18 de março, no restaurante Le Banquet da Loucura, onde estão expostos dois quadros de Dercy assinados pelo jornalista e artista Zé Marcus, morador de Santa Tereza. Quem estará com Lucy, que trabalhou com a tia por quase 40 anos, é a atriz mineira Laura Arantes, que vive em Londres há 17 anos.

PAIS E FILHOS

ENCONTRO NO CCBB

Inspirado na exposição "OsGemeos: Nossos segredos", o CCBB Educativo oferece duas novas oficinas gratuitas, que são um convite para o público criar sua própria arte. A partir de elementos do universo fantástico dos irmãos Gustavo e Otavio Pandolfo, adultos e crianças poderão customizar camisetas com mensagens e desenhos, no Ateliê Aberto. Na atividade "Pequenas mãos", crianças, pais e cuidadores vão criar a própria estampa no enorme tecido que receberá intervenções coletivas. As atividades gratuitas ocorrerão até 22 de maio, aos sábados, domingos e feriados, das 12h às 18h.

NA ACADEMIA

GASTRONOMIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Fato inédito no país, a posse de Ailton Krenak, o primeiro imortal indígena de uma academia de letras, vai inovar também na recepção. Depois da cerimônia formal de sexta-feira (3/3), no Auditório Vivaldi Moreira, os convidados participarão de experiência gastronômica organizada pela equipe formada para o evento na Academia Mineira de Letras (AML). O grupo reúne 13 especialistas no manejo e preparo de alimentos consumidos pelos povos originários, como feijão, mandioca e amendoim. Tudo feito de modo sustentável, de acordo com técnicas tradicionais. Também serão servidos chás de ervas típicas.

●●●

O próprio Ailton Krenak acenderá o fogo para o preparo do cardápio. Silvia Herval, coordenadora da equipe, diz que a proposta é "destacar a cozinha de território, que celebra o comum, o comunitário, a abundância, os saberes tradicionais dos povos coletivos". Segundo ela, "13 pessoas se dispuseram a pensar e oferecer uma experiência sensível gastronômica para adiar o fim do mundo". Silvia se refere ao livro "Ideias para adiar ao fim do mundo", lançado por Ailton em 2019.

●●●

A solenidade de posse de Ailton Krenak, de 69 anos, mineiro do Vale do Rio Doce, contará com a presença de Joenia Wapichana, presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), que virá de Brasília para a sessão.

CINEMA

Drama foca na intensa amizade entre dois adolescentes de 13 anos, que sofrem bullying devido ao afeto entre eles. Longa belga concorre ao Oscar de melhor filme internacional

O mistério que faz "Close" valer a pena

MUBI/DIVULGAÇÃO

Intimidade entre Rémi (Gustav De Waele) e Léo (Eden Dambrine) está no centro da trama de "Close", dirigido por Lukas Dhont, que recebeu o Grande Prêmio do Júri de Cannes

"Close" pode ser chamado de muitas coisas, menos de propaganda enganosa. O longa leva o título ao pé da letra, filmando os personagens de uma distância próxima. Essa posição da câmera, na linguagem cinematográfica, é definida como close.

A decisão não é um mero capricho, ainda que a produção pratique isso em excesso. O filme foca na amizade de duas crianças, Léo e Rémi, que passam os dias brincando nas plantações onde os pais trabalham.

A intimidade dos dois, que chegam a dividir a cama, instiga a narrativa a se manter colada em seus rostos, mesmo que a região rural da Bélgica tenha lá sua cota de belas paisagens.

Mas é a forma como esses planos levam a visão de mundo daqueles garotos que parece chamar a atenção do diretor Lukas Dhont. O universo ao qual o espectador tem acesso é apenas aquele que eles conhecem, da mesa na casa dos pais, onde brincam com o almoço, aos esconderijos do campo, tornados em espaços de fantasia e confidências.

É uma proposta que vai ficando interessante conforme a história avança. De volta às aulas, os dois garotos de repente se veem motivo de piada entre os colegas de classe, justamente por suas demonstrações de carinho.

A situação não é bem resolvida por eles, que processam o estranhamento da turma de maneiras diferentes. Enquanto Rémi, mais frágil, busca distância do bullying; Léo tenta se enturmar, e rejeita o amigo no ambiente escolar.

O desconforto passa do colégio para outros ambientes e, em determinado momento, Léo decide que não quer mais dormir na mesma cama que Rémi. Os amigos não tardam a brigar, inclusive, fisicamente.

O encaminhamento da trama, escrita por Dhont e Angelo Tijssens, lembra muito o de "Girl", longa anterior da dupla.

Os dois filmes prezam pela manifestação de um cotidiano sufocante, mesmo quando situado em um cenário de boas condições econômicas.São histórias de jovens, condenados a uma lógica de mundo que os questiona pela normatividade social.

Em "Girl", uma garota trans sonha em ser bailarina.O filme, porém, não soube abordar a disforia de gênero da personagem e parecia estar em uma luta constante.

"Close", por sua vez, está livre para tratar da suposta malignidade dos ritos sociais.

No lugar do corpo como analogia, aproxima o público do personagem, e o desconforto crescente é melhor colocado.

AVANÇO Nesse sentido, o novo trabalho pode ser um avanço a Dhont, bem mais confortável para trabalhar esse tema a partir de Léo e de sua relação com Rémi.

Mas esse raciocínio estanca no estágio do promissor. Lá pela metade do filme, a história passa por uma tragédia envolvendo as crianças, e a dor deixa de ser subjetiva. Descobrimos Léo como verdadeiro protagonista, e a trama do fim da relação busca novo sentido.

A troca de marcha faz muito mal ao filme. E como se ele desistisse de todos os valores e aderisse a um livro de clichês que fazem sucesso nos principais festivais. A câmera fica ainda mais solta, imitando o cinema celebrado dos irmãos Dardenne, e o sofrimento ganha corpo em temas acomodados, nas dores do luto e da solidão.

Dhont não está errado em apelar. "Close" não só recebeu o Grande Prêmio do Júri de Cannes, como acabou indicado ao Oscar de filme internacional. São duas métricas de grande sucesso para o circuito, que já havia agraciado o diretor com a Câmera de Ouro de Cannes por "Girl".

Mas o sufocamento deixa de ser a proposta para virar condição do filme e o jogo de sutilezas é sacrificado. A sensação final é de se dar voltas eternas na história, sem chegar a lugar algum.

SEM RESPOSTA Resta a dúvida da primeira parte, que sugere uma natureza ambígua à relação de Léo e Rémi.

Seria uma paixão ou uma amizade, afinal? O diretor não respondeu isso, seja no próprio filme ou nas entrevistas.

É uma decisão boa – o mistério dá ao longa um significado maior, mesmo que ele não o tenha.

Um dos poucos méritos de "Close" está nessa falta da solução. A tragédia não é visível, como Dhont quer, e o público entendeu isso depois de duas horas encostado nos personagens. (Pedro Strazza/Folhapress)

"CLOSE"

Bélgica/Holanda, 2022. Direção de Lukas Dhont. Com Eden Dambrine, Gustav De Waele, Émilie Dequenne , Léa Drucker. Em cartaz no Ponteio Lar Shopping (Rodovia BR 356, 2.500), sala 4. às 19h10.

"Entre mulheres" ecoa o MeToo em tom delicado e instigante

DIVULGAÇÃO

No longa "Entre mulheres", de Sarah Polley, argumentos defendidos pelas personagens são os mesmos de qualquer mulher vitimizada por um – ou vários – homens

Mais uma vez, distribuidora brasileira comete o mesmo erro banal: tentar "melhorar" um título considerado não "vendedor", ou seja, que não atrairia o máximo possível de público aos cinemas. Tudo bem que a intenção é até nobre, afinal, quanto mais gente assistir a essa obra-prima de Sarah Polley, melhor. Mas, no fim das contas, o título escolhido, "Entre mulheres" – em cartaz nas redes Cinemark e Cineart, em BH – é só bem mais sem graça.

O original, o mesmo do livro escrito pela canadense Miriam Toews em que é baseado, é "Women talking". "Mulheres falando", em tradução literal.

E sim, claro que tanto a autora do livro quanto a cineasta sabem muito bem o tipo de reação que uma obra chamada "Mulheres falando" pode despertar. O mix de preconceito com ameaça embutidos nesse nome é uma provocação pensada, não uma descrição de tudo o que acontece na trama, muito menos uma falha do editor.

Como o livro lançado em 2018 (mas não no Brasil), a trama do filme descreve uma resposta imaginária a eventos reais e chocantes que aconteceram entre 2005 e 2009 em uma comunidade de religiosa isolada e ultraconservadora da Bolívia.

Mulheres e crianças eram drogadas, estupradas e espancadas durante a noite por homens da comunidade que depois diziam que eram fantasmas os autores dos ataques.

MENONITAS Eles eram menonitas, seguidores de uma vertente do cristianismo evangélico surgida na Europa no século 16. Tanto no livro quanto no filme, a ação se passa em algum lugar remoto dos Estados Unidos, em vez da Bolívia, no intervalo de tempo que as mulheres da comunidade têm para decidir o que fazer depois que a verdade é revelada e antes que os homens sejam libertados da prisão preventiva.

Uma delas consegue ver quem a ataca durante uma noite, e o homem, preso numa cidade vizinha, acaba delatando os outros. Enquanto eles esperam a definição do valor da fiança, mulheres de várias idades da comunidade vivem experiências inéditas em suas vidas: em encontros no segundo andar de um barracão onde guardam as colheitas, elas falam o que pensam, debatem suas ideias, votam no que acreditam que deve ser feito e defendem seus princípios.

São três opções: não fazer nada, ficar e enfrentar os homens ou fugir. A primeira opção é rapidamente descartada, e entre lutar por uma vida melhor dentro da mesma comunidade ou abandoná-la e apostar no desconhecido é que moram todos os argumentos, os medos, as dúvidas, as esperanças e os projetos de vida dessas mulheres.

E o que elas fazem nessas conversas é muito mais do que só definir o próximo passo daquelas pessoas da história, e sim tentar encontrar uma maneira de recomeçar do zero ou extrapolar os costumes de uma sociedade enraizada no patriarcado e na violência.

Como não são ensinadas a ler nem a escrever, convidam August, papel do inglês Ben Whishaw, a tomar nota das discussões. Ele é um membro desta mesma comunidade, mas muito diferente do resto dos homens de lá.

Como perdeu a mãe muito cedo e demonstrou interesse nos estudos, recebeu permissão para frequentar uma universidade e voltar para ensinar os garotos. Ou seja, além de não ser naturalmente um macho violento, August já sabe que o resto do mundo não tolera o tipo de tratamento dado àquelas mulheres.

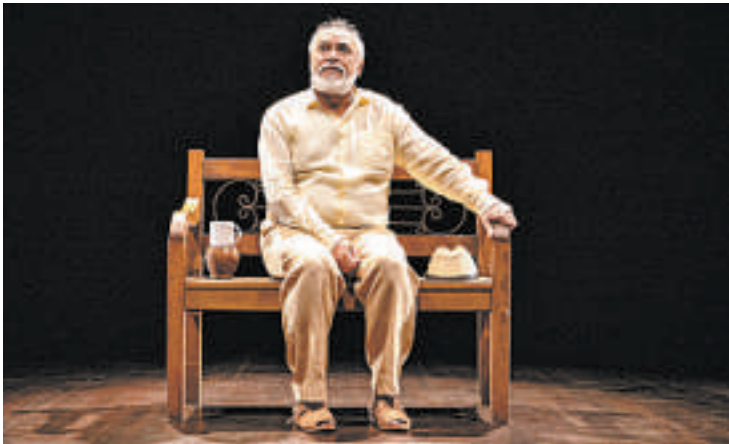
VIDA REAL Ainda assim, essas coisas acontecem toda hora, no mundo inteiro. Na vida real.

As falas, os desejos, os argumentos defendidos pelas mulheres da trama são, em maior ou menor grau, os mesmos de qualquer mulher vitimizada por um – ou vários – homens. Seja a personagem de Claire Foy, que tem fome de vingança, seja a mulher interpretada por Jessie Buckley, casada com um marido violento e que tem ódio dos homens mas muito medo de perder a segurança da família, seja Ona, papel de Rooney Mara, grávida de um desses estupradores e ainda assim apaixonada pela ideia de ser mãe e louca para recomeçar a vida em outro lugar, seja a personagem de Frances McDormand, que leva no rosto a marca de uma agressão e se opõe radicalmente a qualquer iniciativa das mulheres. Sarah Polley, no entanto, apresenta uma obra delicada, instigante e bonita de se ver.

A direção de arte é sublime, a trilha, esplendorosa. As atuações são surpreendentes e os diálogos muito bem escritos. Não há uma palavra sobrando.

E, mesmo focando sua lente na reação de mulheres violadas de todas as maneiras, ela não deixa de mostrar o entusiasmo adolescente que quase todas as meninas sentem quando percebem que têm o poder de atrair a atenção de um homem.

LADAINHAS A violência da trama é mostrada de um jeito que não faz ninguém ter o ímpeto de ir embora do cinema. E as discussões não são debates frios e arrastados. Ao contrário, são quase como ladainhas, como uma meditação guiada ao contrário, na qual em vez de não pensar em nada, as mulheres são levadas a pensar em tudo, a considerar todas as hipóteses. Mas sem perder a ternura jamais. (Teté Ribeiro Folhapress)

Antena

RENATO MANGOLIN/DIVULGAÇÃO

"RIOBALDO"

COM GILSON DE BARROS

Personagem central do romance "Grande Sertão: Veredas", de João Guimarães Rosa, o ex-jagunço Riobaldo relembra suas três paixões: Diadorim, Nhorinhá e Otacília. O incompreendido amor por Diadorim, o amigo que lhe apresentou a vida de jagunço e lhe abriu as portas do conhecimento da natureza e do humano, levando-o ao pacto fáustico; o amor carnal e sem julgamentos pela prostituta Nhorinhá; e o amor purificador por Otacília, a esposa, que o converteu em "homem de bem". Essa é a sinopse da peça "Riobaldo", em cartaz nesta sexta-feira (3/3), no Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro).

Espetáculo indicado ao Prêmio Shell 2023 em duas categorias – melhor dramaturgia e melhor ator –, "Riobaldo" é protagonizado e adaptado pelo ator e pesquisador da obra de Guimarães Rosa, Gilson de Barros (**foto**), sob a direção de Amir Haddad. Sessões até 12 de março,às sextas e sábados, às 20h; e aos domingos, às 19h. Ingressos: R$ 50 (inteira), à venda na plataforma Eventim.

"DESAFIO SOB FOGO"

ESPECIAL

Em "Desafio sob fogo", forjadores de armas competem para criar artefatos mortais ousados. O History exibe nesta quinta-feira (2/3), às 22h, um evento especial da nona temporada, com cinco episódios inéditos.
No primeiro deles, a forja é transformada em uma arena de gladiadores e dois competidores têm de criar um feroz Falx da era romana, espada curva com os dois gumes afiados.

THIAGO MIRANDA/DIVULGAÇÃO

Taiko, apresentação com tambores, é tradição da cultura japonesa

FESTIVAL DO JAPÃO EM MINAS

ATRAÇÕES E OFICINAS GRATUITAS

A décima edição do Festival do Japão em Minas, cujo tema é "Chochin" (lanternas e luminárias feitas de papel) e "Ishi-dooro" (lanternas e luminárias feitas de pedras), começa nesta sexta-feira (3/3) e segue com programação até domingo (5/3), no Expominas (Avenida Amazonas, 6.200, Gameleira). As ishi-dooro são tidas como um dos objetos mais icônicos do país asiático, o principal elemento em um jardim japonês. As luzes representam aberturas dos caminhos, com significado espiritual importante para os nipônicos.

●●●

Nos três dias, o público poderá conhecer as tradições e manifestações da cultura japonesa. Exposições de ícones da cultura nipônica proporcionam imersão na diversidade, costumes e valores do país asiático, além de gerar oportunidades de negócios para expositores. O festival também apresenta atividades como a cerimônia do chá e oficinas gratuitas de ikebana, lanternas de papel (chochins), furoshiki, mangá, origami, taiko, kendama e shogi, além da praça de alimentação onde o público poderá degustar pratos típicos das gastronomias japonesa e mineira. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

●●●

Entre as atrações culturais desta sexta-feira destaque para Odori (dança) com TakeshiNishimura (SP) e Grupo Sumire Odori (MG); Taiko (tambores) com Rio Nikkei Taiko (RJ); demonstração de mangá com Thiago Spyked (SP); show de ilusionismo como o mágico SayukiSatake (PR); Kendo e Iaido (artes marciais) com Matsuoka Budokai; Koto, Shakuhachi e Shamisen (instrumental), com MiyagiMitio Kai (SP) e Nishakukai (SP); Odori YosakoiSoran (dança), com o Grupo Alces (SP); Aikido (artes marciais), com Butokuden (MG); e Canto e Odori (dança), com Angelaisa Toyota (SP) e TakeshiNishimura (SP). Informações e programação completa em https://www.festivaldojapaominas.com.br/.

VIVÊNCIAS EM OURO PRETO

OTÁVIO LUIZ MACHADO

PROSPECTIVA/DIVULGAÇÃO

O historiador Otávio Luiz Machado lança nesta quinta-feira (2/3), às 18h, o livro "Sentidos de pertencimento e identidade cultural: Repúblicas estudantis de Ouro Preto e o patrimônio imaterial" (Editora Prospectiva), na Biblioteca Pública da cidade histórica (Rua Xavier Gouveia, 309). O autor é ex-aluno e morador da República Aquarius. A obra partiu da experiência dele a partir de pesquisas e vivências em Ouro Preto por mais de duas décadas. Informações: Instagram @projetoouropretopatrimonios.

PATRICK ARLEY/DIVULGAÇÃO

SÉRGIO PERERÊ

NA ABERTURA DO FIC

O FIC – Festival Internacional de Corais promove a cada ano uma temática específica. Na edição de 2023, o tema será Minas Gerais, estado reconhecido e admirado por sua riqueza cultural, importância histórica e belezas. Nesta sexta (3/3), ocorrerpá a abertura em Pirapora, no Norte de Minas, com shows de Júlia Ribas, Sérgio Pererê (**foto**) e participação do Coral Freedom de Pirapora, na Praça da Estação, a partir das 20h, com entrada gratuita. Fechando a programação na cidade, no sábado (4/3), também às 20h, no mesmo local, haverá shows de Chico Lobo, Mamour Ba e African Vozes com participação do Coral Freedom e Coral Ensaio Aberto, além do cantor e compositor Inácio Loiola. Informações: www.festivaldecorais.com.br.

CONIIIN/DIVULGAÇÃO

MAÍRA BALDAIA

"PRETA AMAR"

A cantora e compositora Maíra Baldaia (**foto**) manda para as plataformas digitais o single "Preta amar", dando sequência aos lançamentos que precedem seu novo álbum, "Obí" (Natura Musical). O novo trabalho da artista celebra a festa do corpo e da fé. A música, que traz a participação de Marissol Mwaba, chega acompanhada por videoclipe. "Preta amar" faz reverência ao orixá Angorô, também conhecido como Oxumaré, e versa sobre a cura ancestral da mulher preta contemporânea através do amor e da fé, pois "Angorô iluminou" e agora "é hora de preta amar".

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Carlos Alberto e Dra. Rosângela (Índio Behn) na temporada de episódios inéditos de "A praça é nossa", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Repórter Record investigação
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:45 É notícia
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Linha de combate
00:30 Agenda carioca
00:35 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 Operação implacável

CHICO AUDI/DIVULGAÇÃO

Celebrando 17 anos no ar, Sonia Abrão comanda "A tarde é sua", atração da RedeTV!

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:00 Nova Amazônia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 A jornada da vida
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Rotas da liberdade
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 +Geraes
23:00 Cine retrô

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:55 Lady night
00:35 Jornal da Globo
01:25 Vai na fé – Reapresentação
02:10 Comédia na madruga 1
02:55 Comédia na madruga 2
03:30 Comédia na madruga 3

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Marcelo Adnet (Noé) investiga a vida do Coronel Tertúlio (José de Abreu) em "Mar do sertão", na Globo

ZADE ROSENTHAL/SONY PICTURES ENTERTAINMENT

Jaden Smith e Will Smith contracenam no drama "À procura da felicidade"

FILME

15h30 na Globo

À PROCURA DA FELICIDADE
EUA, 2006. Direção de Gabriele Muccino. Com Will Smith, Jaden Smith, Thandie Newton, Brian Howe, James Karen e Dan Castellaneta. Vendedor se torna sem teto. Ele luta para educar o filho e vencer competição pelo emprego que lhe garantirá uma vida melhor.

ARTES CÊNICAS

Grupo Quatroloscinco, nascido nas salas de aula da UFMG, revê sua trajetória em mostra com peças, oficinas e bate-papos virtuais. "Fauna" reestreia nesta quinta, no Galpão Cine Horto

QUINZE ANOS DE AMOR AO TEATRO

LUCAS LANNA RESENDE

Era virada de século, anos 2000, quando o Grupo Galpão encenou a peça "Um Molière imaginário" em espaços públicos de Belo Horizonte. Numa daquelas apresentações, um adolescente de 13 anos ficou encantado com a performance. Embora já se aventurasse no teatro amador, ele não pensava seguir a carreira de ator.

"Como é que um grupo de teatro consegue fazer este espetáculo de altíssimo nível, atraindo uma multidão em plena rua?", pensou Marcos Coletta, aquele garoto.

UFMG O primeiro contato com o Galpão foi fundamental para o nascimento da companhia Quatroloscinco, fundada por ele, Polyana Horta, Rejane Faria e Ítalo Laureano, em novembro de 2007, quando todos eram alunos do curso de teatro da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A trupe surgiu nas aulas de dramaturgia latino-americana. Em todos os trabalhos da disciplina, os quatro se reuniam para realizar as tarefas. Eventualmente, um quinto elemento integrava o coletivo, motivo do nome do grupo ("Quatro, os Cinco", em tradução livre).

"O fato de ser em espanhol é justamente porque estávamos muito inseridos naquela disciplina. Nosso primeiro espetáculo, inclusive, foi baseado em uma peça da Argentina", revela Coletta, citando o espetáculo "Descaminho", que estreou em 2007.

Da formação original, permaneceram Coletta, Rejane e Ítalo Laureano. A eles se juntaram Assis Benevenuto e Maria Mourão.

Ao longo de 15 anos, a trupe montou 11 espetáculos autorais e recebeu 14 prêmios em diferentes categorias. Para comemorar essa trajetória de sucesso, o grupo realiza, até maio, a mostra "Quatroloscinco 15 anos: Espetáculos, oficinas e encontros". O programa deste mês foi definido. A agenda de abril e maio está em discussão. Haverá apresentações, oficinas de dramaturgia e bate-papos sobre bastidores da produção teatral.

"FAUNA" A abertura da mostra será nesta quinta-feira (2/3), no Galpão Cine Horto, com "Fauna", montagem que estreou em 2016.

Com texto e atuação de Assis Benevenuto e Marcos Coletta, a peça se inspira no livro "O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo", do filósofo Vladimir Safatle. Traz à tona debates sobre as transformações – políticas, culturais e ambientais – que vêm ocorrendo no mundo em decorrência da ação humana.

Além da forte crítica social, "Fauna" chamou a atenção por inserir o espectador na trama, tornando-o, de certa forma, parte do elenco.

"Quando criamos o Quatroloscinco, tínhamos muito frescor. Queríamos descobrir coisas novas e não repetir o que já tinha sido feito, porque a universidade te impõe certo limite", conta Rejane Faria. "Por exemplo: se estamos estudando o método de atuação de Stanislavski, devemos trabalhar em cima das ideias dele. Porém, tínhamos nossas ideias e métodos, que não estavam contemplados ali. Por isso resolvemos criar o grupo", emenda.

A criação da companhia enquanto integrantes cursavam a graduação se revelou acertada. Afinal de contas, já formados, todos tiveram de lidar com questões que não se limitam ao conteúdo ensinado em sala de aula, como captação de recursos para montar um espetáculo e a divulgação dele.

Essa espécie de antecipação acelerou o amadurecimento do Quatroloscinco, o que rendeu prêmios ao grupo. "Ignorância" (2015), em cartaz nesta programação de aniversário, ganhou o Prêmio Copasa na categoria de melhor atriz (Rejane Faria) e foi nomeada em outras cinco.

Escrita e dirigida por Marcos Coletta e Assis Benevenuto, a peça apresenta dois personagens (interpretados por Rejane Faria e Ítalo Laureano) em diferentes situações, que transitam entre comédia e drama, com o intuito de debater intolerância, preconceito e violência.

ACROFOBIA Outro espetáculo que volta ao cartaz é "Get out!" (2013). Com texto, direção e atuação de Assis Benevenuto, o monólogo é protagonizado por um convicto acrofóbico (pessoa com medo de avião), que lista tragédias aéreas como justificativa de sua fobia.

Entre elas estão o desastre do voo 402 da Tam, em 1996, e os acidentes em Tenerife, em 1977, na Espanha, e Linate, em 2001, na Itália.

"Tragédia", o espetáculo mais recente da companhia, que estreou em 2019, é uma espécie de abordagem contemporânea da tragédia grega, tendo como referência "Antígona", de Sófocles.

No palco, enquanto jogam sinuca, personagens conversam sobre jogos de poder, parcialidade da Justiça, naturalização da violência e apagamento da memória.

"Embora 'Get out!' seja a peça mais antiga das que vamos apresentar, conseguimos fazer um arco temporal, no qual o público consegue passar por várias fases de criação do Quatroloscinco", destaca Marcos Coletta.

A programação conta ainda com as oficinas "O trabalho de atuação nas peças do Quatroloscinco", com Ítalo Laureano e Rejane Faria, e "A dramaturgia nas peças do Quatroloscinco", com Assis Benevenuto e Marcos Coletta.

PARCEIROS Bate-papos virtuais reunirão profissionais encarregados da iluminação, cenografia, trilha sonora, voz e texto, para contar um pouco sobre os bastidores dos espetáculos. "Todos esses elementos são construídos junto com o espetáculo", explica Rejane Faria. "Estes profissionais estão com a gente nos momentos de improvisações cênicas e nas discussões de texto", afirma.

"Acompanhando os ensaios, eles podem entender que caminho nós vamos tomar para a cena. É assim com a luz, com o cenário, a trilha sonora e com a voz, porque texto escrito é uma coisa e o falado é outra", finaliza Rejane.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

A peça "Fauna" convida o público a discutir as intensas transformações enfrentadas pelo mundo contemporâneo

"Quando criamos o Quatroloscinco, tínhamos muito frescor. Queríamos descobrir coisas novas e não repetir o que já tinha sido feito, porque a universidade te impõe certo limite"

■ **Rejane Faria**, atriz

QUATROLOSCINCO/DIVULGAÇÃO

Assis Benevenuto morre de medo de avião na peça "Get out!", que entra em cartaz em 16 de março

"Embora 'Get out' seja a peça mais antiga das que vamos apresentar, conseguimos fazer um arco temporal, no qual o público consegue passar por várias fases de criação do Quatroloscinco"

Marcos Coletta, ator, diretor e dramaturgo

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

"Ignorância" discute os jogos de poder e a intolerância que vem dominando o planeta

LUIZA PALHARES/DIVULGAÇÃO

"Tragédia" é releitura contemporânea de "Antígona", clássico de Sófocles

PEÇAS

>> **"FAUNA"**
De hoje (2/3) a domingo (5/3)

>> **"IGNORÂNCIA"**
De 9/3 a 12/3

>> **"GET OUT!"**
De 16/3 a 19/3

>> **"TRAGÉDIA"**
De 23/3 a 26/3

- Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3.613, Horto). Sessões de quinta a sábado, às 20h; domingo, às 19h. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada), na bilheteria do teatro ou pelo site Sympla (https://www.sympla.com.br/quatroloscinco)

OFICINAS

>> **"O trabalho de atuação nas peças do Quatroloscinco"**
Com Ítalo Laureano e Rejane Faria. Em 11/3 e 12/3, das 13h às 17h, no Galpão Cine Horto. Participação gratuita mediante inscrição em www.quatroloscinco.com

>> **"A dramaturgia nas peças do Quatroloscinco"**
Com Assis Benevenuto e Marcos Coletta. Em 25/3 e 26/3, das 13h às 17h, no Galpão Cine Horto. Participação gratuita mediante inscrição em www.quatroloscinco.com

BATE-PAPOS

>> **ILUMINAÇÃO**
Com Marina Arthuzzi. 7/3, às 20h

>> **VOZ E TEXTO**
Com Ana Haddad. 14/3, às 20h

>> **CENOGRAFIA**
>> Com Ed Andrade. 21/3, às 20h

TRILHA SONORA
>> Com Barulhista. 28/3, às 20h

- No canal do Quatroloscinco no YouTube

MOSTRA QUATROLOSCINCO 15 ANOS
Peças teatrais, oficinas e bate-papos. Até maio. Atividades virtuais no canal do Quatroloscinco no YouTube. Atividades presenciais no Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3.613, Horto). Ingressos disponíveis no site Sympla